ANNO XLIV. NUMERO 77. SEXTA FEIRA 3 DE ABRIL DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 11$000
Por um anno idem . . . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . . [illegible]

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Autão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Serinhãem, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. S. João Climaco, S. Climio e S. Domnino
31 Terç. S. Balbina v., S. Benjamim.
1 Quart. S. Macario, S. Valerio ab.
2 Quint. S. Maria Egypciaca, penitente.
3 Sext. S. Ricardo rei, S. Benedicto.
4 Sab. S. Zozimo c., S. Platão monge.
5 Dom. de Ramos. S. Vicente Ferrer, Santa Iria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

# EXTERIOR.

## CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### Lisboa

19 de março.

Pelo vapor *Gladiator* de Liverpool cuja partida de Lisbôa estava annunciada para 10 do corrente escrevi extensamente. Se chegar lá depois disto, tanto peior ou tanto melhor para os nossos leitores, pois hoje sinto-me encommodado e pouco poderei escrever-lhes. Tambem para o que ha que dizer, seria de mais se dissesse muito.

A falta de chuvas sente-se por toda a parte. N'alguns bispados já se tem feito preces. Uns borrifos que antes d'hontem cahiram, alegraram muito os cultivadores e fazendeiros dos arredores da capital. O estado sanitario não é inteiramente máu; mas o Porto e seus suburbios tem soffrido muito com bexigas fataes.

Nada de interessante em politica domestica. Candidaturas e mais candidaturas. Para cada circulo eleitoral 5, ou 6 candidatos. O governo n'uns protege *á todo trance* os seus candidatos; n'outros deixa muita liberdade aos eleitores; aqui perfilha candidaturas em inteira harmonia com os principios proclamados pelo gabinete; — além vai apoiar candidaturas de homens que na ultima legislatura votaram com o ministerio transacto a lei de contribuição de consummo e outras contra as quaes se insurgiram as provincias e a propria capital. Não se entende bem que papel quer representar o gabinete: se é de pura transição e nada mais, cumpria-lhe derogar essa dictadura, como fez, as medidas sobre contribuições que excitaram o descontentamento popular, assistir neutralmente ás eleições e abster-se de qualquer influencia politica ou intervenção eleitoral.

Alguns dos actos dos novos ministros parecem inspirados por este programma. N'outros porém, vê-se que procura deitar a barra adiante.

O certo é que ha despeitos, amelos, scisões, desmembramento, e a camara que vier ha de ser incompativel com o ministerio. Oxalá que ao menos seja compativel com os interesses do paiz, mas o que muitos já hoje profetisam é que o duque de Loulé, mais tarde ou mais cedo terá de ser chamado pela força das circumstancias a organisar uma situação que substitua a actual. A divergencia entre o ministro da marinha, conselheiro Amaral, e os seus collegas tem dado margem a diversos boatos de que se retira mesmo antes da abertura do parlamento.

Um outro assumpto mais grave do que as desintelligencias d'um ou outro ministro no seio do gabinete tem occupado a attenção publica. E' o da falta de trabalho. Como lhes disse, o ministro das obras publicas nomeou uma commissão para estudar as causas e remedios da *chomage*, e assentou se em se edificar um bairro de operarios, adquirindo terrenos e occupando os braços, que andam por ahi em forçada ociosidade, nestas construcções sadias, baratas e accessiveis as mais despretenciosas fortunas. Será boa a intuição, não duvido, mas a opposição (como todas as opposições) tira partido de tudo e préga ao povo que todas essas promessas não passam de uma porangação eleitoral para captivar as sympathias dos seis ou sete mil operarios desoccupados.

— Augmenta consideravelmente a exportação de moeda para o Brasil. Para o Rio de Janeiro despacharam no dia 11 do corrente os Srs. Joaquim Pedro de Macedo 1:000 libras; Roberto da Cunha Baptista 195 e Antonio Domingues 800. Para a Bahia despachou o Sr. Thomaz Antonio Tarração 1:500 libras.

— Parte para o Rio de Janeiro no paquete *Seine* por onde hoje escrevo esta, o Sr. Fausto Guedes, sobrinho do visconde de Valmor, que foi nomeado secretario da nossa legação n'aquella côrte.

— Esperavam-se aqui alguns disturbios em Lisbôa contra a policia civil, no dia da procissão dos Passos, que é na 2.ª sexta feira da quaresma. Nada houve porém, pois o governador civil (o conselheiro Paredes) teve a singular lembrança de prohibir aos policias que sahissem das estações, sendo a cidade rondada só por patrulhas da guarda municipal de cavallaria e infantaria. Este complemento aos desacertos policiaes do carnaval por parte da autoridade superior do districto, dá uma fraca idéa da capacidade governativa do Sr. Paredes. A policia escondida quando lhe competia mostrar-se é uma cousa ridicula.

— Não é bom o estado de saúde de S. M. a rainha, como noticiam alguns jornaes, e como tambem se deprehende do facto de não ter ha muito tempo S. M. apparecido em publico. Fizeram-se no paço duas conferencias de medicos para assentarem se faria bem a S. M. uma viagem á Italia. Dis-se pois, que em consequencia dessa resolução S. M. partirá para Turim a 8 de abril proximo.

— A côrte tomou luto por 20 dias a contar de 10 do corrente, em testemunho de magoa pelo fallecimento do rei Luiz I de Baviera tio de S. M. imperial, a Sra. duqueza de Bragança, viuva do Sr. D. Pedro IV. O soberano fallecido tinha 82 annos de idade, e foi um dos que visitaram a ultima exposição de Paris. Era muito amante das bellas artes, que protegia extraordinariamente. A architectura merecia-lhe singular predilecção. Ainda era principe quando concebeu a grandiosa idéa de erigir um Pantheon ou templo heroico para immortalisar os homens illustres não só da Baviera mas de toda a Allemanha, collocando alli os bustos delles, e dando assim um caracter real ao fabuloso Walhalla, o palacio de Odino, suprema divindade dos antigos povos do norte. Para aquelle palacio quiz elle mesmo dar o risco, e partindo de Munick foi viajar em companhia do architecto Leão José Kleuse, e demorou se em Italia para alli estudar esta especialidade. Quando subio ao throno ordenou a construcção do projectado edificio. Em outubro de 1830 lançou-lhe a primeira pedra. Tal primor architectonico está situado n'uma collina, perto da villa de Donaus tauff, uma legua abaixo de Ratisbona na margem esquerda do Danubio, no centro do reino. Este pantheon formado em columnas, é em estyllo dorico e mais classico.

O velho monarcha ia alli miudadas vezes. Tinha paixão decidida pelas bellas artes.

— O ministro das obras publicas annuio ao pedido do banco de Portugal para augmentar a taxa do desconto.

— Falleceu a 4 do corrente em Paris, com 24 annos de idade o Sr. D. Nuno da Silveira e Lorena, 12º conde do Prado, filho primogenito dos marquezes das Minas.

Tinha partido de Portugal ha dous annos para os estudos superiores, foi obrigado a voltar, pois seu pai se achava muito peior da molestia de que afinal falleceu. Sua mãi foi então para Paris com elle, onde teve ha poucos dias o desgosto de assistir á sua morte.

— Vão sendo enviadas forças militares para diversos pontos do reino, afim de evitar que a ordem seja alterada pelas eleições. Estas são a 22 do corrente.

— Ha desaccordo sério entre alguns centros eleitoraes e o ministro do reino, dizem, por divergencias sobre candidaturas.

— O partido que se diz legitimista fez ha dias uma grande reunião para agradecer á viuva do Sr. D. Miguel de Bragança o educar os seus filhos como portuguezes e christãos.

E' presidente da grande commissão o Sr. D. José Maria da Piedade e Lencastro (marquez de Abrantes.)

Vice-presidentes os Srs. D. Pedro de Portugal e Castro (da casa dos condes de Vimioso) e barão de Alvito.

Secretarios: Antonio de Carvalho Daun e Lorena, D. Antonio de Castello Branco, Antonio Pereira da Cunha, Carlos Zeferino Pinto Coelho, João de Lemos Seixas Castello Branco e José Corrêa de Sá.

Vogaes: Antonio Coutinho Pereira de Seabra e Souza, Antonio da Cunha e Lorena, Antonio da Cunha Tovar e Foyos, D. Antonio Pereira Coutinho, Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão, conde de Almada, conde de Bobadella, conde do Cartaxo, conde de Carvalhaes, conde de S. Martinho, D. Duarte Manoel de Menezes, Eduardo Pinto de Souza Coutinho de Balsemão, Fernando Maria de Almeida Pedroso, Francisco Corrêa de Sá, Francisco da Cunha de Pina Manique, Francisco Pacheco de Albuquerque, Francisco Sanches de Gusmão, Jorge Cabedo e Lencastre, D. Jorge Eugenio de Locio, José Antonio de Azevedo Lemos, José da Cunha de Mendonça e Menezes, D. José Francisco de Assis de Almeida e Silva, José Maria Rangel de Mascarenhas e Quadros, Lucas da Silva Azevedo Coutinho Cardozo Castello, Luiz Innocencio Pontes de Athayde, Luiz Telles de Mello, Manoel Maria Ferreira da Silva Beirão, Manoel Maria da Silva Bruschy, Pedro da Cunha Pina Manique, D. Sancho Manoel de Vilhena e Saldanha, visconde de Azurara.

O partido, n'outra assembléa com fins eleitoraes, parece que decidio apoiar as candidaturas hostis ao governo actual.

— Visitaram ha dias Lisbôa, Coimbra e o Porto os principes russos Wolkonki com uma numerosa comitiva. Partiram ja para Badajoz, donde seguirão para Madrid.

— Faz-se sentir altamente o preço do centeio em Traz os Montes. Regula ja pelo preço do trigo. O centeio é o alimento exclusivo do povo na Beira Alta e em Traz os Montes. Para a Hespanha tem-se d'aqui reexportado pelos caminhos de ferro grandes partidas de trigo, algumas das quaes de lá tinham vindo. Alli o governo prohibio a sahida de cereaes, por causa da grande carestia que affige os povos.

— Em consequencia da crise monetaria que nos ameaça, os bancos do Porto ainda não levantaram a taxa do juro, mas tem difficultado os descontos.

— O Sr. Monteverde, secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros fez agora uma edição de 172:000 exemplares do *seu methodo facillimo de aprender a lêr*.

Esgotou se na 6ª edição do *Ramalhetinho da Puericia* pelo director da Escola Normal de Lisbôa, Luiz Felippeleite. Vai entrar no prelo a 7ª, mais correcta e augmentada.

— Diz um jornal que ao visconde de Alta, nosso ministro em Madrid, se déram dous contos de réis para despezas da viagem e se adiantavam nove mezes de ordenados, prefazendo tudo seis contos de réis. Isto de tão apregoadas economias tem dado lugar a justos reparos.

— Foi condemnado a degredo o ex tabellião bacharel Dias Torres, em primeira instancia, o qual se achava pronunciado e preso por estar comprometido no celebre processo do — Olho vivo. — Foram no tribunal reconhecidas as fraudes com que o réo e seus cumplices expoliavam algumas familias de suas propriedades sem que penhoradas indevidamente.

— Adiou se o julgamento dos réos Silveiras, exphotographo e seu irmão, pelo crime que se lhes attribue na falsificação das antigas notas de 20$000 do banco de Portugal.

— Reunio-se o conselho do commercio para resolver acerca dos meios mais convenientes a adoptar para occorrer a falta de subsistencias. Havia receios de que effectivamente o nosso mercado, mal abastecido pela producção nacional, não podesse tambem ser fornecido pelos cereaes estrangeiros, attenta a falta que delles havia nos mercados exportadores. Foram, porém, presentes ao conselho informações dos nossos principaes negociantes, que desvanecem completamente os receios que havia. Estão feitas grandes encommendas de cereaes, e grande parte dellas vem ja a caminho. Parece que neste sentido foram communicadas ao conselho de commercio informações dos Srs. Cramiço, Manoel José Gomes, Morrongh, Walsh e outros.

O conselho em vista das declarações que recebeu, entendeu que nada tinha a deliberar, limitando-se portanto alguns dos vogaes a discorrer sobre a questão. Antes assim!

— O ministro da fazenda, o Sr. José Dias Ferreira, acaba de pedir officialmente ao presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros a fixação de uma quantia certa para cada um dos membros do corpo diplomatico em Lisbôa, destinada ao despacho e entrega, livre de direitos das bagagens, mercadorias e generos, para uso dos mesmos diplomatas, segundo as cathegorias e pratica das côrtes que representam. Foi bom que se olhasse para isto, porque á sombra do privilegio dos diplomatas (em que ha reciprocidade para com as nossas respectivas côrtes) se abusava muito. Em segundo lugar, emquanto estiver em lembrança os dislates do embaixador hespanhol na alfandega grande, tudo é bom para evitar a repitição de taes scenas. O conde de Barcelos nunca foi retirado da côrte de Lisbôa. Tanto gritaram os jornaes (que são hoje ministeriaes) contra o Sr. Casal Ribeiro, quando era ministro dos negocios estrangeiros, para que exigisse a sahida do plenipotenciario arrebatado que desconsiderara os funccionarios da primeira casa fiscal portugueza, e agora tão silenciosos andam neste assumpto. Sua alma, sua palma! Não ha desviar a uns e outros da politica facciosa em que andam avesados.

— Participam de Setubal no dia 13, que a 7 houve tumulto em Azeitão, e que partira para alli uma força, mas que o povo resistio e que a força retirou para evitar desastre.

— O numero mais premiado (200 mil escudos) na ultima extracção da loteria de Hespanha foi o 2,591. Com cem mil escudos 1,566, com cincoenta mil escudos 7,639, com vinte mil escudos 3,321, com dez mil escudos 1,219, com mil e quinhentos escudos 1,505, com igual premio 1,567. E' prohibida a venda dos bilhetes da loteria de Hespanha em Portugal. Mas em Lisbôa vendem-se muitos e clandestinamente.

L.

## Corrientes, 15 de março de 1868.

Creio que vão chegar juntas esta correspondencia e a de 29 do passado.

Esta falta não dependeu de culpa minha, mas sim da peça que nos pregou o vapor da esquadra, que todos esperavamos passasse por esta cidade no ultimo de fevereiro.

Um aviso do ministerio da marinha tinha determinado que todos os mezes sahissem dous vapores, um a 15 e o outro no ultimo do mez.

Depois dessa ordem as cartas do correio brasileiro só são mandadas pelos vapores nacionaes, deixando nossa mala de ser remettida para Buenos-Ayres para ir pelos vapores inglez e francez, que sahem daquella cidade a 14 e a 28 de cada mez. Assim se fez a economia dos portos pagos pela agencia consular de Buenos-Ayres. Mas pelo que vejo essa economia vai ja' trazendo um mal pela sorpreza que nos fez a esquadra, que mandou descer o seu vapor a 26 de fevereiro sem nenhum aviso anterior, de fórma que toda a correspondencia preparada para a do dia 24 ficou em terra e guardada para hoje.

Comprehende-se os transtornos que causa a tantos Brasileiros que se acham distantes da patria essa irregularidade de correios.

Eu chamo a attenção dos poderes do estado para esse assumpto.

Privar a essa porção de martyres da guerra da consolação de sua correspondencia regular é um sarcasmo pungente! Se não podemos ter a regularidade da remessa de nossas cartas senão contando com os vapores da carreira de Buenos-Ayres, então voltemos ao systema antigo, ainda que para as despezas do porto de Buenos-Ayres, paguemos nós o imposto postal. A generosidade com que o governo dispensou a todos que se acham no theatro da guerra do porte das cartas perde todo o merito diante da irregularidade da remessa da correspondencia.

E por esta occasião não posso deixar de insistir na necessidade de melhorar-se o serviço dos correios no theatro da guerra.

As cartas dirigidas as pessoas que se acham nesta cidade são remettidas para o acampamento de Tuyuty, Tuyu-Cué e Tagy, e vice-versa. E' uma desordem lamentavel. Innumeras queixas se ouvem de todos os lados a esse respeito. Felizmente o correio desta cidade estando agora sob a inspecção da pagadoria vai melhorando, graças ao Sr. Duque Estrada.

Em minha correspondencia de 29 do passado me referi ao glorioso feito de nossa esquadra, e ao outro igualmente digno da gratidão do paiz de nosso exercito. O dia 19 de fevereiro, a *vespera do anniversario de Ytusaingo*, como o chamou o correspondente da *Tribuna*, para diminuir-lhe o brilho, deve ser um dia de eterna recordação para o Brasil.

A ordem do dia do Sr. marquez de Caxias, que a' esta hora deve ja' estar publicada ahi, da' minuciosa relação das glorias daquelle dia. Por isso me abstenho de occupar-me, como devêra, desse assumpto. Passemos a' outra ordem de idéas. Emittirei um pensamento que se não fôr o do plano do sabio general brasileiro, é ao menos um desafogo da alma do correspondente.

De hoje á quatro dias faz um mez que teve lugar aquelle facto estrondoso, e os vapores acham-se ainda em Tayi, para onde voltaram depois da subida a Assumpção, cujos pormenores devem ter chegado ja' ao conhecimento do publico d'ahi.

Quando a esquadrilha paraguaya viaja ovante e triumphadora nas aguas de Matto Grosso, como diz o presidente daquella provincia no officio publicado no *Jornal do Commercio* de 10 de fevereiro, fôra de desejar que esses nossos encouraçados ja' tivessem ido bater naquellas paragens o inimigo.

Como fôra efficaz a gloria de 19 de fevereiro!

Esse facto não só seria uma prova do heroismo de nossa esquadra, como seria o santelmo de esperanças para todos aquelles Brasileiros, que ha mais de tres annos soffrem humilhados o insulto paraguayo, oppressa a provincia natal.

De feito só com dôr profunda se póde lêr estas palavras do officio do Sr. Couto de Magalhães.

« Uma parada vinda de Corumba' annuncia-me que o rio continúa occupado por vapores inimigos. Os espias só viram dous vapores, mas é provavel que os Paraguayos tenham quatro nesta estação, dous em Corumbá, um rondando desde Corumbá até Albuquerque, outro fazendo serviço em Albuquerque e Coimbra.

« A persistencia do inimigo em occupar esses pontos, o emprego de quatro navios, numero avultado para elle que só tem doze, da' uma medida da importancia que liga a' occupação. Parecem ter mudado de tactica: em Corumbá dizem os espias que não ha gente; creio em que, *reconhecendo elles a impotencia de nossa marinha*, assentaram de reforçar a sua, no presupposto de que, guardado o rio, estão senhores da margem direita, ainda que não tenham em terra portos fortes.»

Dóe realmente ao coração reconhecer aquellas verdades, e vêr que desde o dia 19 de fevereiro seis encouraçados atravessaram a atterradora Humaitá, subiram a' Assumpção, e vieram sem que tivessem varrido das margens de Matto-Grosso os vapores paraguayos, indo batê-los alli.

Se a esquadra de madeira póde ja' fazer passar até Curupaity dous navios sãos e salvos, póde fazer passar maior numero d'elles igualmente.

Ja' se demonstrou assim que *Curupaity* está desmoralisado, e que sua importancia atterradora era mais ficticia que real para os navios de madeira. Os nossos vapores substituiriam acima de Curupaity aos encouraçados que subissem além e fossem vingar a honra do pavilhão brasileiro, nas aguas de Matto Grosso, onde a desgraça lamentavel da *Anhambahy* pede ha mais de tres annos vingança.

Ai de Matto Grosso!

Para consolo dessa mágoa seja-me licito ao menos contemplar no passado da historia brasileira aquelle feito memoravel de armas mui honroso para os soldados do Brasil no monte de Pão de Assucar naquellas aguas. Nesta montanha uma guarda brasileira de 25 homens foi atacada por 200 Paraguayos. Renhido foi o combate apezar da desproporção do numero. Aquella guardazinha resistio até queimar o ultimo cartucho, e a render-se preferio retirar-se e ganhar as florestas e desertos do Chaco. Nesses bosques selvagens foram sorprendidos estes poucos valentes pelos Indios Guaycurús, tribu guerreira que habita essas cercanias. Decidiram os barbaros matar a todos os prisioneiros, mas um dos Indios se oppoz ao sangrento designio de seus companheiros, tratando de persuadir-lhes que não só estavam obrigados a conservar a vida d'elles, mas sim conceder-lhes protecção.

O orador reduzio a ferocidade de seus irmãos até inclina-los a' piedade, e se decidio unanimemente que os prisioneiros seriam conduzidos através desses bosques e desertos até a cidade de Cuiabá. Depois de penosissimos trabalhos, e quando ja' os compatriotas criam mortos os infelizes bravos, appareceram as victimas cheradas no meio dos Indios Guaycurús, escolta singular, que havia mitigado com seus prolixos cuidados os soffrimentos daquelles desgraçados. O governo brasileiro, prompto sempre a recompensar as acções generosas, prodigalisou seus obsequios aos Indios e encheu-os de presentes, concedendo o honroso grão de *capitão* ao iniciador daquella louvavel acção, a quem deviam a vida os valorosos soldados. Esta historia se conta em Cuiaba' e vem impressa e n'um livro que ja' li, cujo nome esqueço agora.

E' bom recordar esses feitos heroicos de nossos antepassados naquelles sitios, nestes dias, onde a joven marinha brasileira deve em breve escrever paginas de gloria.

Quando digo *em breve*, é porque estou convencido que não póde deixar de ter entrado no plano geral da campanha a subida de alguns de nossos encouraçados para a provincia de Mato-Grosso, apenas fosse transposto o Humaitá.

De feito. Desde dezembro de 1864 os *Semanarios* da Assumpção apregoavam a occupação da provincia brasileira de Mato-Grosso pelas forças paraguayas.

Tres annos e quatro mezes estão passados depois daquella ignominia para o Brasil, e ainda o pé infamante do selvagem invasor conculca e humilha grande parte do territorio brasileiro. De que poderão servir tantos sacrificios de vidas, de sangue e de dinheiro, de que poderão servir tantas victorias que as armas brasileiras teem ja' conseguido sobre o Paraguay, se agora, quando parte dos vapores da esquadra couraçada transpoz o Humaitá, não vão logo esses raios de vingança nacional fulminar o atrevido insulto que ahi esta' ainda cuspido na bandeira do Brasil?! Eu creio, porém, que a esta hora ja' devem ter de novo subido para além da Assumpção alguns encouraçados. Deus o queira.

Posso, porém, affirmar que até hontem se achavam ainda no Tayi todos os seis encouraçados.

O distincto general brasileiro, que ha tantos dias de gloria tem sabido conquistar para o exercito sob seu commando, o nobre marquez de Caxias, pelas revistas que passa ao exercito, pelas ordens que tem dado, tem em mente alguma operação importante. Não sei, porém, qual sera' ella, e nem que a soubesse eu devia revela-la na imprensa, pois tenho sempre reprovado essas leviandades da imprensa do Prata.

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 33 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Uma petição de Ignacio Vieira de Mello, pedindo a revogação da lei n. 526 de 3 de junho de 1861. — A' commissão de legislação.

« Outra da associação commercial beneficente, pedindo a coadjuvação da assembléa com o que lhe fôr possivel, para a construcção de uma linha telegraphica desta provincia á de Alagôas, a qual depois vá ao encontro da que vem do Rio de Janeiro. — A' commissão de obras publicas.

« Outro da confraria de Nossa Senhora da Conceição do povoado do Monte, na freguezia de Agua Preta, pedindo a approvação de seu compromisso, ja' approvado na parte religiosa. — A' commissão de negocios ecclesiasticos. »

Foram approvados os seguintes pareceres:

« Da commissão de policia dous, um em que pede autorisação para contratar com o tachigrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, o apanhamento dos debates, e outro em que pede igualmente autorisação para contratar a publicação dos trabalhos da assembléa e dos annaes com Manoel de Figueiróa Faria & Filhos. »

« Da commissão de obras publicas 4; dous, pedindo, por intermedio da presidencia da provincia, informações do director da repartição das obras publicas, acerca da materia das petições de Oscar Dastibeaux e Manoel Pires Campello de Almeida; e os dous ultimos que concluem por projecto, um um deferindo a petição de Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, autorisando o presidente da provincia a contratar com este ou com quem melhores vantagens offerecer, a canalisação d'agua potavel e estabelecimento de chafarizes para abastecimento da cidade de Goyanna, e outro approvando as alterações ao contrato de Eduardo Mornay, para o estabelecimento de um ramal de trilhos de ferro denominados *tramway*, feitos pela presidencia da provincia em data de 6 de novembro de 1867, de accôrdo com a autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 557 de 5 de julho de 1857.

Foram em seguida approvadas as reclamações dos projectos n. 43 do anno passado, que crêa nove cadeiras de instrucção primaria para o sexo masculino, e cinco para o sexo feminino em differentes lugares; e do de n. 26 deste anno, que abre um credito supplementar ao orçamento vigente na importancia de 50:000$000.

Considerou-se objecto de deliberação e mandou se imprimir o seguinte projecto:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia, desde ja', autorisado a instituir dous hospicios, em lugares apropriados e convenientes, sendo um para meninos surdos, cegos e mudos, e outro para meninas nas mesmas condições, todos orphãos desvalidos.

« Art. 2.º Fica o presidente da provincia autorisado a fazer as despezas necessarias com os preparos das casas para o fim referido, e bem assim a despender até a quantia de 40:000$000, quer com alimentação, sustento e vestuario dos orphãos, quer com os empregados de ambos os estabelecimentos.

« Art. 3.º Fica outro sim autorisado a crear as cadeiras, e empregos necessarios em cada estabelecimento e designar lhes vencimentos e tambem a redigir regulamentos relativos á disciplina interna e o ensino nos mesmos estabelecimentos, e que tudo será apresentado á assembléa para definitiva approvação.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario. — Sala das sessões 2 de abril de 1863. — *Maximiano Duarte.*

O Sr. Ermiro Coutinho, obtendo a palavra pela ordem, reclamou sobre algumas inexatidões que se notam em apartes por elle dados no discurso do Sr. Araujo Beltrão, pronunciado na sessão de 13 de março.

Em seguida ouvio aos Srs. Maximiano Duarte e Gaspar Drummond, sobre o requerimento que apresentou aquelle Sr. sobre o trabalho em que são empregados os presos da casa de Detenção, se os productos desse trabalho é receita da provincial ou se esse trabalho é levado em linha de conta para o cumprimento da sentença. O requerimento ficou adiado pela hora.

Passando-se a ordem do dia, foi approvado em 2ª discussão o projecto n. 1 deste anno, que autorisa a abertura de um canal no rio Una, depois de fallarem sobre elle os Srs. Gaspar Drummond, e Arminio Tavares, sendo regeitada uma emenda offerecida por este Sr., que torna a mesma disposição facultativa.

Continuando a discussão adiada sobre as posturas addicionaes da camara municipal do Recife, verificou-se não haver casa, pelo que o Sr. presidente levantou a sessão, designando por ordem do dia, alem das materias ja dadas a 1ª discussão do projecto n. 35; 2ª dos de ns. 18 e 20 todos deste anno, e pareceres addiados.

— Hoje da' o Sr. Hermann no Santa Isabel o seu terceiro espectaculo de prestidigitação, sendo no mesmo auxiliado por sua Exma. Senhora, distincta cantora, que se fara' ouvir em dous lindissimos trechos de Rossini e Nesler.

— O Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo acaba de assignalar o seu commando do presidio de Fernando por dous actos que, attestando seu desinteresse, o fazem recommendavel á gratidão publica.

Um delles foi promover uma subscripção, á cuja frente se inscreveu com a quantia de 40?$000, para as urgencias do estado sob a fórma de emprestimo nacional sem juros e sem prazo fixo de reembolso. Acudindo por este modo ao appello patriotico que levantamos em nossas columnas, o Sr. coronel Lobo pôde obter que fosse subscriptada a quantia de 2:129$600 que deve ser com pouco recolhida a' thesouraria de fazenda nos termos do aviso de 13 de fevereiro proximo passado, que lhe manda agradecer e louvar, bem como a' todos os subscriptores, o acto de patriotismo com que se recommendaram a' gratidão do paiz. E' digno de mencionar-se que figuram nesta lista honrosa de subscriptores os nomes de grande numero de sentenciados que se fizeram representar por quantias que, embora pequenas, traduzem sentimentos dignos de louvor.

A' outro acto do nosso distincto comprovinciano abrimos aqui com prazer uma menção toda especial. Vagueiavam no presidio grande numero de meninos dos dous sexos, e de todas as idades, apenas cobertos por andrajos e sem que recebessem nenhuma instrucção. Filhos em grande parte de sentenciados, oriundos de uniões illicitas, tinham por toda educação a que lhes podiam dar os seus pais: — nenhuma. O Sr. coronel Lobo, por uma generosa inspiração e auxiliado pelo virtuoso padre Candido, que concorreo para esse acto com a quantia de [illegible], vestio-os e calçou-os a' sua custa em numero de 54, e em pessoa os conduzio às escolas com a mais formal declaração ao professor e professora de que os tomava de então por diante por outros tantos filhos aos quaes, e em quanto commandar o presidio, fara' ministrar o necessario.

Quando se sabe que o Sr. coronel Lobo não é favorecido de meios, não se póde recusar á estes actos um sincero testemunho de admiração.

— Para officiaes da guarda nacional foram nomeados, sob propostas dos respectivos commandantes:

*54.º batalhão de infantaria.*

Tenentes cirurgião Herculano de Andrade Fortuna Pessoa, quartel-mestre o alferes Manoel Livino de Amorim Lima; alferes secretario Francisco Victor de Carvalho, e porta-estandarte Joaquim Manoel do Rego Barreto.

1.ª companhia. — Capitão o tenente José Eloy de Paiva, tenente o alferes João Chrysostomo de Senna, alferes Hermillo Aureliano Chaves de Souza e Francisco Rufino do Rego Barreto.

2.ª dita. — Capitão o alferes aggregado Francisco Camillo de Paiva Pacheco, tenente o alferes José Genuino Ferreira, alferes Bartholomeo Caetano Gomes e Joaquim Dativo Telles de Souza.

3.ª dita. — Capitão o tenente Augusto Duprat, tenente Fernando Stepple da Silva, alferes João Feliz Ribeiro de Carvalho e José Francisco de Arruda Falcão.

4.ª dita. — Capitão o tenente Vicente Cysneiro de Carvalho, tenente o alferes Florentino Cavalcanti de Albuquerque, alferes Ignacio José da Silva e João Gervazio da Cunha.

5.ª dita. — Capitão José Francisco de Albuquerque Maranhão, tenente Sebastião Carneiro de Barros Campello, alferes Bernardino Ribeiro de Senna e Luiz Moreira de Carvalho.

6.ª dita. — Capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, tenente Francisco Xavier Carneiro da Cunha Junior, alferes Manoel Marques da Silva e João Pedro do Rego.

— Achando-se comprehendidos nas disposições do § 1º do art. 63 da lei de 19 de setembro de 1850, foram privados dos postos respectivos, os seguintes officiaes:

*34º batalhão de infantaria de Tacaratú.*

1ª companhia. — Tenente Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

3ª dita. — Alferes Francisco Ferreira de Brito.

4ª dita. — Capitão Vicente Gomes de Sa' Jurema.

5ª dita. — Tenente José Alexandre Gomes de Sa' e Silva, alferes Gabriel Gomes Barbosa.

6ª dita. — Tenente David Barbosa de Sa' Pedrosa, alferes José Lopes de Barros.

7ª dita. — Tenente Luiz Rodrigues da Cruz.

8ª dita. — Tenente Pedro Gomes de Menezes, alferes Adriano Alves dos Santos.

*4º corpo de cavallaria.*

Tenente cirurgião Domingos Gomes de Sa', alferes porta estandarte do 1º esquadrão Guilherme Gomes de Araujo.

1ª companhia. — Alferes Manoel Jacintho de Sa'.

3ª dita. — Alferes Pedro Joaquim da Silva.

4ª dita. — Alferes Benjamim Francisco Souto.

*14ª secção de reserva.*

2ª companhia. — Tenente Manoel Silvestre de Souza Ferraz, alferes Cyrillo Gomes de Araujo.

— Sob proposta dos respectivos commandantes, e por se não acharem ainda organisados os corpos, foram nomeados officiaes da guarda nacional de Tacaratú:

*84º batalhão de infantaria.*

Tenente cirurgião Pedro Gomes de Menezes.

1ª companhia. — Tenente José Custodio Gomes de Sa'.

3ª dita. — Alferes Cyrillo Gomes de Araujo.

4ª dita. — Capitão Domingos Gomes de Sa', alferes Francisco Antonio dos Santos.

5ª dita. — Tenente Rufino Gomes de Sa' e Silva, alferes Valerio Rodrigues Lima.

6ª dita. — Tenente Pedro Gomes da Silva Leal, alferes Pedro Antão de Sa'.

7ª dita. — Tenente José Lopes de Barros.

8ª dita. — Tenente o aggregado João Firmino de Miranda, alferes Joaquim Francisco de Souza.

*Corpo de cavallaria n. 4.*

Tenente cirurgião David Pereira de Sa' e Silva, alferes porta estandarte do primeiro esquadrão Pedro Joaquim da Silva.

1ª companhia. — Alferes Francisco Gomes da Silva Leal.

3ª dita. — Alferes Joaquim Gomes de Araujo.

4ª dita. — Alferes Juvenal Gomes de Souza Rocha.

*14ª secção de reserva.*

Tenente Manoel Francisco de Novaes, alferes Cypriano Gomes de Sa' Leal.

— Sabbado as 7 horas da manhã se celebrara' uma missa na igreja matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.

— A directoria da nossa Associação Commercial convoca para o dia 6 do corrente mez uma reunião dos seus membros conjunctamente com todos os demais commerciantes d'esta praça, bem como outras quaesquer pessoas, cujas vistas coincidam no desejo do engrandecimento desta provincia, para tratar da realisação da linha telegraphica projectada entre a côrte e esta capital.

Fazemos votos para que a iniciativa da distincta directoria logre o desejado exito, assentando-se n'essa reunião no concurso possivel d'esta praça á grande idéa, cujas vantagens não precisam de encarecimento.

— Durante o mez de janeiro do corrente anno, segundo nos informam, fez a guarda nacional aquartelada a despeza de 40:240$956, e no seguinte a de 44:860$622; mas esta despeza mensal, com a providencia de S. Exc. o Sr. presidente mandando aquartelar o 1.º batalhão de artilharia com diversos contingentes tirados de outros corpos da mesma guarda nacional d'este municipio, acha-se reduzida á menos de metade.

Effectivamente no mez de março ultimo montou a 15:295$494 tal despeza, resultando d'ahi uma importante economia para os cofres publicos; economia que já não é especulativa, mas real e verificada pelos algarismos apontados. Por quanto, da comparação da despeza no mez de janeiro com a de março, decorre uma diminuição de 24:945$462; e da effectuada em fevereiro igualmente comparada com a de março uma outra de 29:565$128.

E, pois, esta medida altamente providente de S. Exc., tomaria maiores proporções, se aquartelassem officiaes, que se tem offerecido para fazer gratuitamente o serviço, caso ainda estivessem neste patriotico proposito; e não é licito crer, que tendo-o feito, se recusassem ao serviço, pretendessem receber os respectivos vencimentos, e menos que o fizessem.

**— Loteria. — A que se acha a venda é a 60ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria que corre hoje.**

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de março de 1868:

Existiam 28 homens e 43 mulheres, entraram 2 e 1 mulher, sahio 1 mulher, morreram 2 mulheres, existem 30 homens e 41 mulheres. — Total 71.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Advertencia.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 3, 6, 10, 13, 20, 25, 28 e 31, as 10 horas, 10½, 11, 11½ e 12 da manhã.

O mordomo de mesa,
*A. J. Gomes do Correio.*
O regente,
*Luiz do Rego Barros.*

— Movimento do hospital Portuguez de Beneficencia, sob a direcção do Dr. Pitanga, no mez de março de 1868.

Existiam 32, entraram 21, sahiram 16, morreram 2, existem 37.

Advertencia.

Os fallecidos foram: de hepatite, um e de anazarca um.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de março de 1868.

Existiam 8 homens e 11 mulheres, existem 8 homens e 11 mulheres. — Total 19.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: cappellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 3, 6, 10, 13, 2[illegible], 25, 2[illegible] e 31.

O mordomo de mesa,
*A. J. Gomes do Correio.*
O regente,
*Diniz Ignacio P. dos Santos.*

— Casa de detenção. — Movimento do dia 1 de abril de 1868.

Existiam 339, entraram 6, sahiram 5, existem 340.

A saber:

Nacionaes 231, mulheres 4, estrangeiros 43, mulher 1, escravos 58, escravas 3, total 340.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 248.

— Movimento da enfermaria do dia 2 do corrente.

Tiveram baixa:

Pedro Luciano dos Santos.
José Antonio Fraga.
Ladislão José Moreira.

Teve alta:

Constantino Herculano Guedes.

— Passageiro do vapor americano *South America*, vindo dos portos do sul:

Joseph Lehman.

— Sahidos no mesmo vapor para o Pará:

Bacharel José Climaco do Espirito-Santo e Alfredo Lecy.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindos de Goyanna:

José Alves Pragana Guaberaba e dous sobrinhos, Balduino da Silveira Valença, Manoel Carlos Vital, Antonio Teixeira de Carvalho.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 31 de março de 1867.

Arthur, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; pneumonia.

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-vista; erysipela.

Antonio José dos Santos Maia, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-vista; hepatite.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Boa-vista; convulsões.

Thereza, Pernambuco, 30 annos, escrava, S. José; variolas.

Alexandrina, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-vista; bexigas.

Gregorio, Africa, 70 annos, escravo, Boa-vista; intermittente.

Francisco Antonio José Barreiros, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Recife; cancro no estomago.

Marcellino, Pernambuco, 4 mezes, S. José; diarrhéa.

— 1º de abril. —

Joanna, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

Antonio de Souza Mendes, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-vista; interite chronica.

Bernardina, Pernambuco, 55 annos, escrava, Boa-vista; hepatite chronica.

Antonio, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Claudina, Africa, 35 annos, escrava, S. José; gastrite chronica.

# CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Aos 19 de fevereiro de 1868, tendo-se reunido os Srs. Dr. Miranda, Aquino Fonseca, Dr. Villas-Boas e Dr. Pitanga, faltando com causa os Srs. Pereira Simões, Santos e Barros Rego, não pôde haver sessão hoje por falta de numero.

Eu Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, official-maior a escrevi no impedimento do secretario Dr. Pitanga, Fonseca, Dr. T. Villas Boas, Dr. Miranda.

## PRIMEIRA SESSAO ORDINARIA AOS 20 DE FEVEREIRO DE 1868.

*Presidencia do Sr. Pereira Simões.*

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Aquino Fonseca, Dr. Miranda, Dr. Villas-Boas e Dr. Pitanga, faltando com causa o Sr. Santos, e sem ella os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente; com as reclamações dos Srs. Drs. Miranda e Pitanga, de que se consignasse na presente acta que elles haviam votado contra a resolução tomada, de que a ferraria de João da Costa Gadanho estava isenta da collecta de seu respectivo estabelecimento.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia de 19 do corrente, recommendando a camara mandasse preparar a igreja matriz da freguezia do Recife, para ter lugar no 1º de maio vindouro a missa votiva ao Divino Espirito Santo, por occasião da abertura da sessão ordinaria do corrente anno da assembléa legistativa provincial. — Inteirada, e que se desse sciencia ao procurador.

Outro do juiz de paz do 2º anno da freguezia do Jaboatão, tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, de 13 do corrente, communicando haver mudado a sua residencia para esta cidade, o cidadão Irineo Coelho da Silva 4º juiz de paz do 1º districto da mesma freguezia; assim scientificava a camara para seu conhecimento e fins convenientes. — Inteirada.

Outro do contador trazendo ao conhecimento da camara, e pede providencias sobre a collecta dos estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio feita pelo ex-fiscal José Conegundes da Silva, visto não estar ella de conformidade com os §§ 1 a 10 do art. 1 do regulamento municipal de 26 de agosto de 1851, por quanto acham se collectados porto de com escriptorios de advogados e de alguns escrivães, os quaes não estão comprehendidos nessa obrigação. — Que o contador eliminasse da respectiva collecta os escriptorios e casas que não estiverem de accordo com o que dispõe o regulamento citado.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de Francisco Antonio Martins de Miranda, que pede para collocar uma soleira na porta que tem de abrir na casa n. 9 da rua da Concordia. — Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Joaquim da Silva Costa, proprietario da casa n. 6 da travessa da Viração, que quer indireitar a coberta, fazer [illegible] e parapeito, e limpar a frente da mesma, devendo nada ter a oppôr a essa pretenção. — Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Domingos das Neves Teixeira Bastos, proprietario da casa n. 66 da rua Velha, que pede para limpar

a frente, [illegible] abrir uma janella, e collocar cano [illegible] para as aguas do telhado; declara nada [illegible] a pretenção do supplicante, uma vez que se execute as obras de conformidade com as posturas em vigor. — Concede-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento junto de Bernardino da C[illegible] em que pede licença para edificar [illegible] em seu terreno com 18 palmos de frente, á rua da Esperança; declara que o supplicante apenas dispõe de 18 palmos de terreno para edificação da casa que pretende. As posturas municipaes permittem a edificação de predios com 22 palmos, porém sem sotão, e não tratam das de menos de 22 palmos com soteas; VV. SS. compete pois resolverem o que melhor entenderem a respeito de semelhante pretenção.—Indeferio-se, à vista da informação e das posturas em vigor.

Outro do mesmo, informando conforme lhe ordenára a camara em officio de 12 do corrente que tendo-se dirigido á freguezia de Afogados examinou o muro que fez o escrivão Pedro Tertuliano da Cunha, na frente de seu sitio no lugar Boé; declara, que, o mencionado Pedro Tertuliano da Cunha, requereu e obteve licença para a rectificação e reparos precisos do muro do sitio que se achava em algumas partes arruinados, foi o que elle executou: O dito muro tinha partes que estava em pé, e partes cahidas; elle concertou e rebocou as partes que estavam em pé e reedificou as partes cahidas, porém servindo-se dos alicerces e sapatas existentes. Este muro acha-se edificado na direcção do centro da valla da estrada, pelo alinhamento marcado, elle tem de recuar cinco palmos; diz mais o mesmo engenheiro que o Sr. Pedro Tertuliano da Cunha, lhe declarára que estava prompto para demolir o muro em questão, e que independente de indemnisação, elle dará o terreno e tijolos necessarios para que se construa o novo muro no alinhamento marcado.—Que se respondesse a S. Exc. com a informação do engenheiro cordeador.

Despacharam-se as petições de Antonio Felix dos Santos, Bernardino da Costa Campos, Domingos das Neves Teixeira Bastos, Domingos Joaquim Ferreira, Felippe Jacome da Costa, Francisco Rodrigues e Manoel Vicente Custodio, Francisco Pinto da Costa Lima, Galdino Rodrigues do Nascimento, Hermino Ferreira da Silva, João da Costa Gadanho, Joaquim José Ramos, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Velloso Soares, João José de Carvalho Moraes, José Christiano, London Brazilian Bank, Manoel Ferreira da Cruz, Manoel Joaquim Baptista, Manoel dos Santos Villaça, Manoel da Cunha Brandão, Pedro José de Lyra Parente Vianna, Theodoro Ramph, Veviano da Silva Caldas, e levantou-se a sessão.

Eu Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, official-maior a escrevi no impedimento do secretario.—Pereira Simões, pró-presidente.—Dr. Villas Boas.—Dr. Pitanga.—Rego.—Fonseca.—Dr. Miranda.

**London & Brasilian Bank, Limited.**

| | |
|---|---|
| Capital do banco 15,000 acções a £ 100 | 13.333:333$330 |
| Acções emittidas 13.000 | 11,555:555$550 |
| Capital pago a £ 45 por acções | 5,200:000$000 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, 31 DE MARÇO DE 1868.

*Activo.*

| | |
|---|---|
| Letras descontadas | 1,112:654$880 |
| Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes | 1,662:878$690 |
| Caixa em moeda corrente | 221:125$900 |
| Rs. | 2,996:658$470 |

*Passivo.*

| | |
|---|---|
| Capital fornecido pela caixa matriz | 888:888$890 |
| Depositos | 1,227:157$180 |
| Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes | 880:612$900 |
| Rs. | 2,996:658$970 |

S. E. e O.
Pernambuco, 2 de abril de 1868.
*Theodore Simon*, Accountant.

**English Bank of Rio de Janeiro Limited.**

| | |
|---|---|
| Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 | £ 1.000,000 |
| Idem realisado | 500,000 |
| Fundo de reserva | 45,233 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MARÇO DE 1868.

*Activo.*

| | |
|---|---|
| Letras descontadas | 909:845$750 |
| Garantias e valores depositados | 192:344$530 |
| Mobilia etc. do Banco | 9:704$400 |
| Emprestimo e contas caucionadas | 19:000$000 |
| Diversas contas | 334:372$840 |
| Caixa | 196:507$600 |
| | 1,654:775$110 |

*Passivo.*

| | | |
|---|---|---|
| Contas correntes simples | 189:890$010 | |
| Depositos á praso fixo, com aviso e por letras | 1.222:886$190 | |
| | | 1,412:776$200 |
| Titulos em caução e deposito | | 192:344$530 |
| Letras á pagar | | 1:363$570 |
| Diversas contas | | 48:290$810 |
| S. E. O. | | 1,654:775$110 |

Pernambuco, 2 de abril de 1868.
*F. B. Bloxham*, Manager.
*Joseph S. Lambley*, Accountant.

## Publicações a pedido

### *Prospecto*

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo do *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações aos seus passaportes, actos, contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (*de ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas, e impressa, de propriedade, industria, locomoção*), *ordenação in sacris*; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação de cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser editor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, [illegible]; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, [illegible] dos portos [illegible] importantes—[illegible] um *regimen* [illegible] applicavel ao Brasileiro fóra do Imperio.

Esta obra constituirá um volume em 8º (prochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente será publicada.

Com o que muito os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo á sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes são seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel á recepção da mesma obra. Depois da publicação della será encerrada a assignatura, e vender-se-ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—já publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que já houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

---

No dia 31 do passado, houve a convite do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, uma reunião de alguns cidadãos para o fim de accordar-se em dar um publico testemunho de sentimento pela morte do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Deliberou-se que se suffragasse a alma do illustre finado com uma missa solemne de *requiem*, e oração funebre, para cujo desempenho foi convidado o Sr. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna.

Para a realisação deste empenho foram nomeadas quatro commissões.

A primeira composta dos Srs. conego Rochael e deputados geraes Dr. Buarque de Macedo e Floriano de Brito para convidarem o Exm. presidente da provincia, a assembléa provincial e aos Srs. vigario capitular e commandante das armas para se dignarem assistir ao acto.

A segunda composta do Srs. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Dr. João da Silva Ramos e Dr. José Soares de Azevedo, para a recepção dos convidados.

A terceira composta dos Srs. Juiz de paz Severiano José de Moura, padre mestre Lino, Drs. Soares de Azevedo, Miranda, Tavares Belfort, Lopes Machado, Carolino, Gaspar Drummond, Teixeira e deputado Floriano de Brito, para fazerem os convites.

A quarta composta dos Srs. Moura, Medeiros Pinto e Soriano para promoverem o necessario á realisação do acto, como armação da igreja, convidar a musica, etc.

Foi nomeada uma outra commissão para convidar o Exm. monsenhor Muniz Tavares, e pedir ao Rvm. provincial do Carmo, para celebrar a missa.

## Protectora das familias

*Os senhores de engenho* ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

| | |
|---|---|
| Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis | 256$000 |
| Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis | 129$000 |
| Idem idem idem de 50$000 por anno réis | 65$500 |

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectual-a conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

*N. F. de Vidal.*

---

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H.... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago fonccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

Mlle. M....., estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc, sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —1

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e causaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... póde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saude não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

### A Anacahuita Peitoral

De cujas virtudes [illegible] annuncios [illegible] é uma composição de vegetaes [illegible] e não contém nenhum adstringente venenoso [illegible] molestamento, narcotico. E preparado em fórma de um xarope delicioso, etc. [illegible] poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catharro, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caeiro Barboza, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

### Especialidades da salsaparrilha de Ayer.

E' o extracto concentrado da raiz escolhida, combinado de tal fórma com outras substancias de força alterante ainda maior, se possivel fôr, que torna-se um antidoto efficassissimo para todas aquellas molestias a que se applica geralmente a raiz de *salsaparrilha*.

Todas as pessoas que soffrem de molestias *strumosas* necessitam de um remedio tal e qual como este, remedio que durante tantos annos tem sido applicado com o mais feliz exito ás molestias desta ordem. Ninguem duvida que o Dr. Ayer tenha prestado, por meio desta composição, serviços relevantissimos a uma classe, que infelizmente é mui numerosa.

Tem-se provado em milhares de casos que esta preparação cura com certeza, *escrofula, inchações e feridas escrofulosas, molestias cutaneas, ulceras, bertoejas, impingens, pustulas, nascidas, erysipelas, rheumatismo, leicenços, etc.*

Molestias venereas ou syphiliticas são curadas com uma certeza infallivel, o veneno é expulso do systema e a saude restabelecida.

As molestias das mulheres quando são causadas pela escrofula no sangue, são facilmente curadas com este extracto de salsaparrilha.

O publico não deve deixar-se illudir com o nome de salsaparrilha que se dá a grande numero de remedios, se não nocivos, inuteis; porém, deve experimentar o extracto composto de salsaparrilha, composto pelo Dr. Ayer, para então conhecer o verdadeiro valor medicinal desta admiravel planta.

A salsaparrilha de que é composta esta preparação, é colhida no valle do Amazonas por ordem expressa do Dr. Ayer, que está tratando de formar alli uma colonia americana para tratar sómente da cultura desta planta.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado americano—2$400 por arroba.
Assucar mascavado Canal—2$330 por arroba.
Algodão 1ª sorte—10$500 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—12$000 por arroba posto a bordo (hontem).
Cambios sobre Londres—90 d/v, 21¾ d. por 1$ (hontem) e 22 d. por 1$ (hoje).

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

## ENGLISH BANK
## Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

## Novo Banco de Pernambuco
### em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

**ALFANDEGA.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1º de abril | 22:153$804 |
| Idem do dia 2 | 27:850$304 |
| | 50.004$108 |

Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 143 | |
| » » com generos | 394 | |
| | | 537 |
| Volumes sahidos com fazendas | 113 | |
| » » com generos | 496 | |
| | | 609 |

Descarregam hoje 2 de abril
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Barca ingleza—*Neptune*—carvão.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem

**Importação.**

— Escuna prussiana *Catharina*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou:

500 arrobas de carne secca, 35 pipas com graxa, 100 arrobas de dita em bexigas, 350 ditos de sebo em pães; a Maia & Espirito-Santo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1º de abril | 1:284$519 |
| Idem do dia 2 | 2:125$028 |
| | 3:409$547 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 2.*

Rio de Janeiro — 21 dias, patacho brasileiro *Monteiro*, de 214 toneladas, capitão Antonio de Araujo Lopes, equipagem 10, carga 2100 saccas com farinha de mandioca, e outros generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio-Grande do Sul — 44 dias, brigue brasileiro *Princeza*, de 181 toneladas, capitão Antonio Francisco de Carvalho, equipagem 9, carga 9,250 arrobas de carne; a João Francisco da Silva Novaes.

Barcelona — 44 dias, sumaca hespanhola *Traviata*, de 123 toneladas, capitão Geraldo Casals, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a Rabe Schmettau & C.

Sandwich Island — 5 mezes, galera americana *William Gofford*, de 330 toneladas, capitão Fesher, equipagem 25, carga azeite, ao mesmo capitão e seguio para pesca.

Rio Grande do Sul — 26 dias, brigue brasileiro *Segunra*, de 198 toneladas, capitão José Francisco Alves Junior, equipagem 10, carga dez mil arrobas de carne; a David F. Bakker.

Buenos-Ayres — 25 dias, brigue prussiano *Volkfacier*, de 170 toneladas, capitão [illegible], equipagem 10, carga 1925 saccas com farinha de trigo; a Amorim Irmão.

Goyanna — 9 horas, vapor *[illegible]*, de 23[illegible] toneladas, commandante Motta, equipagem 17, a companhia Pernambucana.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Liverpool — brigue inglez *Sarah Ann*, capitão Richard Masters, carga assucar e algodão.

Portos do Sul — vapor francez *[illegible]*, commandante Roz.

*Observação.*

[illegible] ao [illegible] o brigue [illegible], ainda não teve communicação com a terra.

Bordeja ao lamarão o patacho brasileiro *Principe.*

## EDITAES.

Eu Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2ª vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife e seu termo etc.

Faço saber que, pelo Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia vinte do corrente pelas 10 horas da manhã, para abrir a segunda sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do artigo 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.
Antonio Gonçalves Torres.
Manoel Francisco Marques.

Freguezia de Santo Antonio.
Joaquim Olyntho Bastos.
Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcanti.
Dr. Jorge Dormundo Ribeiro Pessoa.
Joaquim Evangelista Guimarães.
Joaquim de Souza Miranda Couto.
Antonio Maximino de Barros Leite.
José Feliciano Nazareth.
Bernardino de Sena Pontual.
Aureliano Luiz Alves.
Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva.
José Elias de Oliveira.
Antonio Francisco de Souza Magalhães.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria.
Henrique Gomes de Oliveira.
Antonio Gonçalves Rosas.

Freguezia de S. José.
Manoel José Pinto.
João Ricardo da Silva.
Miguel da Purificação Gomes.
Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.
Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.
Hermenegildo Coelho da Silva.
Tenente Henrique Tiberio Capistrano.

Freguezia da Boa-vista.
João Francisco Antunes.
Joaquim José Silveira.
Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.
Dr Bernardo Pereira do Carmo.
Manoel Coelho da Silva.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
Manoel Alves Guerra.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro
Francisco Lucio de Castro.
Francisco José dos Santos.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Guilherme Rodrigues Brekenfeld.
Bernardo José Martins Pereira.
Heliodoro de Aquino Fonseca.
José Antonio Lopes Guimarães.

Freguezia de Afogados.
Francisco de Pinho Borges.
José Marcelino Alves da Fonseca.
Dr. José Maria de Albuquerque Lima.

Freguezia do Poço.
Thomé Rodrigues Cunha.

Freguezia de Muribeca.
Mariano de Sa e Albuquerque.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

A todos os quaes e á cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no 1º andar da casa que faz cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 1º de abril de 1868.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente escrivão do jury o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

## DECLARAÇÕES.

— Sabbado 4 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara será arrematado por venda a escrava Ludvirge, tendo sido avaliada por 1:200$, e vai por 900$, já com o abatimento da lei, por execução de Joaquim Custodio de Oliveira contra Francisco Bezerra de Albuquerque Hollanda Cavalcanti e outros.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declorados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

*Foros de terrenos e sitios em Olinda.*

| | |
|---|---|
| Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro | 263$000 |
| Os mesmos | 59$889 |
| Os mesmos | 65$313 |
| Demetrio de Azevedo Amorim | 888$106 |
| O mesmo | 155$333 |
| Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira | 415$500 |
| Herdeiros de Manoel Pinto | 120$257 |
| Viuva de Anselmo José Ferreira | 12$200 |
| José da Rocha Pitta | 32$161 |
| Joaquim Pereira Ramos | 59$257 |
| O mesmo | 59$257 |
| Felippe Duarte Pereira | 28$157 |
| Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque | 12$792 |
| Manoel Rodrigues Lima | 72$795 |
| Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis | 136$883 |
| Theodoro José da Silva Lacerda | 116$811 |
| Dr Vicente Gyrillo Marinho | 18$241 |
| José Joaquim de Lima | 33$750 |
| Manoel João de Lima | 44$435 |
| Francisco das Chagas Salgueiro | 33$595 |
| Joaquim Pereira Ramos | 59$253 |
| Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro | 36$205 |
| A mesma | 21$672 |
| Herdeiros de José Vital Nunes | 96$502 |

*Juros de capitaes.*

| | |
|---|---|
| Antonio José Victoriano Borges da Fonseca | 4:828$445 |
| Antonio de Jesus e Souza | 29$618 |
| Anna Maria do O' e Mello | 398$333 |
| Manoel Pereira Guimarães | 4:198$965 |
| Bernardino José Serpa | 3:226$305 |
| Pereira & Guedes | 876$666 |
| Coronel José Bernardo Salgueiro | 634$722 |
| Manoel Joaquim da Fonseca Galvão | 568$222 |
| O mesmo | 155$238 |
| Francisco Camello Valcacer | 702$974 |
| Felix José da Costa | 141$572 |
| João Nepomuceno Paes de Mendonça | 174$968 |
| Ignacio Gonçalves da Luz | 219$566 |
| José Joaquim de Almeida Guedes | 215$ 66 |
| José Pacheco Vieira | 642$916 |
| João Gonçalves Rodrigues França | 625$424 |
| D. Luiza de Souza | 17$611 |
| Miguel Alves Lima | 209$446 |
| O mesmo | 193$611 |
| Manoel Caetano Maia | 146$470 |
| Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho | 760$407 |
| Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha | 2:772$625 |
| Manoel Alves Cavalcanti | 70$972 |
| Maria do O' | 320$000 |
| Viuva de Manoel Leonardo Sodré | 152$088 |
| Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque | 305$875 |
| Viuvo de Pedro Ivo Redivivo | 301$555 |

*Tratamento de particulares no hospital Pedro II.*

| | |
|---|---|
| Manoel Luiz Carvalho | 125$360 |
| Apollinario | 3$033 |
| Leyme capitão dos navios *Solferino* Bragney | 103$500 |
| João de Barros Accioly Wanderlei | 2[illegible]$936 |
| Herdeiros de Bernardo José Arantes | 140$320 |
| Felisberto João Felix | 5$376 |
| Witbold Rosenjanz | 77$800 |
| Maria Francisca Marinho de Amorim | [illegible] |
| Manoel Ignacio | [illegible] |
| Thomaz Ferreira da Cunha | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] |
| João [illegible] de Amorim | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] |
| Manoel Ferreira de Paixão | [illegible] |
| Maria Ignacia de Vasconcellos | 57$600 |

| | |
|---|---|
| Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond | 12$000 |

*Letras.*

| | |
|---|---|
| Antonio Germano Bigueira Pinto de Souza | 509$095 |

*Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.*

| | |
|---|---|
| Maria Eustaquia do Livramento Oliveira | 43$500 |
| Eduardo Claudio Corrêa Cabral | 120$000 |
| Thereza Abadeça de Jesus | 17$000 |
| Athanasia Rufina do Livramento | 9$400 |
| Felix José Ferreira | 316$582 |
| Vicente José Ferreira | 60$000 |
| Hemeterio José dos Santos | 200$000 |
| Anna Joaquina Laura | 45$000 |
| Maria Olympia Baptista | 19$580 |
| Jesuino Constante Rodrigues | 192$000 |
| Vicente Nunes Serra | 32$833 |
| Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque | 558$720 |
| João da Cruz Mendonça | 153$250 |
| João Francisco Tavares | 28$540 |
| Venceslão Ignacio da Conceição | 71$130 |
| Claudio José Theodoro | 92$330 |
| Francisca Maria Carolina | 57$330 |
| Feliciano Primo de Jesus | 230$000 |
| Maria Benvinda Cavalcanti | 39$000 |
| Olindina Libercina dos Reis | 48$000 |
| Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão | 183$333 |
| Anna Maria da Conceição | 32$000 |
| Miquilina Sebastiana de Albuquerque | 53$332 |

*Alugueis de casas de Olinda.*

| | |
|---|---|
| Severina Maria de Jesus | 12$000 |
| Archanjela Maria dos Anjos | 68$000 |
| Manoel José do Nascimento | 77$000 |
| Maria Joaquina Cezar de Mello | 60$000 |
| Antonio Nunes de Mello | 90$000 |
| José Maria Marques | 63$666 |
| Justino Luiz José de França | 61$860 |
| José Pereira da Silva | 68$006 |
| Antonio Francisco Guimarães | 111$000 |
| Francisco Pedro Celestino | 44$630 |
| Constança Maria do Nascimento | 8$008 |
| Antonia Feleciana | 34$000 |
| Zacarias Guedes | 24$460 |
| Florencio José da Conceição | 43$106 |
| José Urbano Pacheco de Mello | 9$000 |
| Manoel Vicente de Moraes Junior | 52$000 |
| Genoveva Justina da Conceição | 151$733 |
| Joaquim Francisco de Paula | 35$666 |
| Rufino da Silva Ramos | 160$000 |
| Francisco Luiz Virães | 50$834 |

*Patrimonio dos orphãos.*
Alugoel de casas.

| | |
|---|---|
| Maria Antonia da Annunciação | 80$000 |
| Josepha Maria Theotonia | 21$083 |
| Francelino Eleuterio Ferreira Chaves | 166$664 |
| Manoel Cyriaco do Nascimento | 75$000 |
| José Gonçalves dos Santos | 1:075$545 |
| Manoel Maria Caldas Brandão | 147$300 |
| João Bernardo do Rego Valença | 368$450 |
| Manoel Paulino Cesar Loureiro | 499$070 |

*Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.*

| | |
|---|---|
| Florencio José Maria da Silva | 159$000 |

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

**Estabelecimentos de caridade.**

| | |
|---|---|
| Becco da Carvalha. | |
| Casa terrea n. 5 | 151$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| Terceiro andar n. 24 | 300$000 |
| Primeiro andar n. 26 | 354$000 |
| Segundo andar n. 26 | 305$000 |
| Terceiro andar n. 26 | 300$000 |
| Rua do Cabugá. | |
| Loja n. 1 | 419$000 |
| Idem n. 1 B | 813$000 |
| Rua da Calçada. | |
| Casa terrea n. 30 | 176$000 |
| Idem idem n. 32 | 129$000 |
| Idem n. 34 | 151$000 |
| Rua de Hortas. | |
| Loja do sobrado n. 47 | 120$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Primeiro andar da casa n. 37 | 96$000 |
| Segundo andar idem | 96$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 5 | 171$000 |
| Idem n. 7 | 158$000 |
| Rua do Padre Florianno. | |
| Casa terrea n. 1 | 186$000 |
| Casa terrea n. 63 | 174$000 |
| Casa terrea n. 43 | 169$000 |
| Rua das Cinco Pontas | |
| Casa terrea n. 110 | 327$000 |
| Rua de Santa Thereza. | |
| Casa terrea n. 34 | 144$000 |
| Idem idem n. 37 | 200$000 |
| Idem idem n. 5. 0 | 170$000 |
| Rua da Roda. | |
| Casa terrea n. 4 | 97$000 |
| Idem n. 5 | 813$000 |
| Travessa do Calabouce. | |
| Casa terrea n. 2 | 181$000 |
| Rua do Calabouce. | |
| Casa terrea n. 20 | 241$000 |
| Rua da Viração. | |
| Casa terrea n. 19 | 192$000 |
| Rua da Cadeia do Recife. | |
| Casa de um andar n. 23 | 683$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

## Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 6 de abril proximo vindouro, a vista de proposta em cartas fechadas, entregues até a's 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

5 ancorotes para batelões, 50 peças de brim da Russia, 45 braças de corrente de ferro de meia polegada reforçada, 100 cobertores de algodão, 5 peças de cabo de linho de uma polegada, 4 ditas de dito de uma e meia dita, 6 ditas de dito de duas e meia ditas, 5 ditas de dito de tres ditas, 100 peças de lona larga da Russia, 200 pés de mangueira de solla cravada, polvora de marca terra, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 1/2 de largo, e 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta; assim como contrata o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho, para completo do mesmo trimestre, de lenços de sêda preta, sapatões, gravatas de couro de lustre, saccos de guardar roupa, e ditos de lona de marinhagem, para os aprendizes artifices imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e fuzileiros navaes.

Além desses objectos de fardamento contrata mais o conselho no mencionado dia, pela forma indicada, o fornecimento de 1 fardeta, 1 calça e 1 bonet de panno para um guarda da companhia dos ditos aprendizes artifices.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 30 de março de 1868.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente a quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversas esmolas, na falta de cumprimento dos quaes [illegible] de passar aos herdeiros do instituidor, e [illegible] a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, [illegible] pena de serem annulladas [illegible].

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes proporá acção de commisso.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 2 de abril recebe propostas para arrendamento dos sitios reunidos, ns. 15 e 18, no lugar das Salinas, com fructeiras, casa de vivenda, e dando preferencia áquelles que se encarregarem de fazer os concertos de que precisa a mesma casa de vivenda.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A direcção da Associação Commercial Beneficente, convida a todos os membros della, aos demais negociantes desta praça, e aquelles senhores que poderem concorrer para o engrandecimento desta provincia, para uma reunião na casa da mesma associação, que terá lugar no dia 6 do corrente ao meio dia, afim de tratar-se dos meios de levar a effeito a linha telegraphica projectada entre o Rio de Janeiro e esta cidade.

Sala da Associação Commercial Beneficente, 1º de abril de 1868.

Candido C. G. Alcoforado.
Secretario.

— Por esta secretaria e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a' casa de detenção foram hoje recolhidos como fugidos, pela subdelegacia da freguezia de S. José a preta de nome Maria, que diz ser escrava de Joaquim de Sant'Anna, morador em Apipucos; e pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-vista, o escravo Benedicto, que declarou pertencer a Francisco Gomes de Andrade, residente no lugar denominado Thomé, da freguezia da Gloria do Goitá.

Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de abril de 1868.

O secretario
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

## THEATRO DE
# S. ISABEL.

**Sexta-feira 3 de abril**

Terceiro espectaculo extraordinario de prestidigitação dado por Mr. Herrmann, com o concurso de sua senhora Mme. Rosalia Herrmann, primadonna da grande opera de New-York.

**Primeira parte**

1.º O quadro japonez.
2.º O taco e a laranja.
3.º A cosinha egypcia.
4.º A multiplicação das bollas.

Intervallo de 20 minutos.

**Segunda parte**

Madama Herrmann cantará:
1.º Uma cavatina do *Barbeiro de Sevilha*—de Rossini.
2.º A *caprichosa*—mazurka de Nesler.

15 minutos de intervallo.

**Terceira parte**

1.º Sorte de mathematicas.
2.º O chapéo de sol de Robinson.
3.º As rôlas sympathicas.
4.º O tiro de Guilherme Tell.
5.º O concerto.

N. B.—Os bilhetes podem desde já ser procurados no hotel da Europa, das 11 horas da manhã as 5 da tarde, e no dia dos espectaculos, na casinha do bilheteiro do theatro.

PREÇOS
Camarotes de 1ª ordem 12$000.
Ditos de 2ª dita 15$000.
Ditos de 3ª dita 8$000.
Cadeiras 3$000.
Platéa 2$000.
Galerias 1$000.

**Empreza dramatica**
*Sabbado 4 de abril de 1868*

Representa-se o sublime drama em 4 actos original brasileiro do Sr. Dr. C. Falcão Filho

## O LIBERTINO

O papel de Eduardo—o cego—é desempenhado pelo Sr. J. Augusto.

### A tonadilha hespanhola

Esta galante composição é desempenhada pelo Sr. Munoz, sua senhora e o Sr. Broebado.

Dá fim ao espectaculo a comedia em 1 acto ornada de musica

**Uma noite de condescendencias.**

A empreza agradece ao Sr. Munoz e sua senhora, a parte graciosa que tomam neste espectaculo.

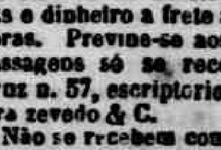
A empreza participa ao respeitavel publico que é este o ultimo espectaculo antes da paschoa, bem como que pretende abrir os trabalhos levando a' scena com todo o esmero o grande drama em 5 actos

## O CABO SIMÃO

O espectaculo começa as 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS

## COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



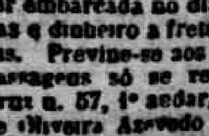
Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante D. Manoel Ferreira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Não se recebe carga para o Rio de Janeiro.

## COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Não se recebe carga para o Ceará.

## Bahia

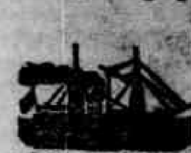
Recebe carga e frete [illegible] o hiate nacional *Marupiára*, para o que trata-se com Balthar & Oliveira, a' rua do Vigario n. 12.

ILEGÍVEL

## COMPANHIA PERNAMBUCANA
de navegação costeira por vapor.
[illegible]

O vapor Parahyba, commandante [illegible], seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente [illegible] horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
### Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 4 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
### Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
### Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú'.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

## Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

## Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19. ou com o capitão, na praça do commercio.

## Para o Rio de Janei o.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

## PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

## Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

## Imperial marinheiro.
### Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias o brigue *Imperial Marinheiro*, tem boa parte de seu carregamento prompto: para o resto atratar com Tasso Irmãos.

## LEILÕES.

## Leilaõ

### De 72 saccos com assucar branco, somenos e mascavados.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de Guilherme José de Souza e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 72 saccos com assucar, os quaes se acham no armazem n. 14 da rua da Praia, onde se effectuara' o leilão

HOJE

## LEILAÕ

De 49 caixas com cerveja allemãa, 9 caixas com vinhos e 12 barris com presuntos em calda.

Terça-feira 6 do corrente.

O agente Pestana vendera' em leilão por conta de quem pertencer os generos acima avontado no dia acima as 11 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

### Guarda louça

Precisa-se comprar um usado, quem o tiver para vender va' a rua da Cadeia do Recife loja n. 9 para tratar-se o preço.

## AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se por alugnel de um escravo de meia idade para o serviço do campo em um sitio perto desta cidade, tambem se aluga um moleque para o mesmo serviço: na rua Roda, casa terrea n. 54.

— De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares convido a todos os irmãos para comparecerem em 6 do corrente mez, as 4 horas da tarde, no consistorio da referida irmandade, visto ser esse o dia designado para a discussão e approvação do novo compromisso em mesa geral.

Recife 1º de abril de 1868.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

A commissão encarregada de fazer os convites para o officio funebre, que se celebra amanhãa 4 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na igreja do Carmo, em suffragio a' alma do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, pede descu pa a's pessoas, que por ventura deixassem de receber convites por escripto, devendo attribuir a falta a' estreitesa do tempo que houve a deliberação tomada para o mesmo sufragio, e a sua realisação.

E por este meio convidam a todos os amigos e affeiçoados do illustre finado, para que se dignem comparecer a esse acto de religião e de piedosa homenagem, consagrada a tão benemerito cidadão.

Recife, 3 de abril de 1868.

Severiano José de Moura, José Soares de Azevedo, padre Lino do Monte Carmello Luna, Dr. Joaquim José de Miranda, Dr. José Joaquim Soares Belfort, Maximiano Lopes Machado, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Gaspar Menezes de Vasconcellos de Drummond, Floriano Corrêa de Brito, João Francisco Teixeira.

## ANJOS.

Vestem-se anjos, com gosto e esmero, sendo as roupas todas novas, e por preços rasoaveis; na praça da Independencia ns. 37 e 39 se dira', quem os veste.

## AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou [illegible] para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 2[illegible], 4º andar.

— Precisa-se de [illegible] com [illegible] porto, a' rua de [illegible] numero 2.

— Precisa-se de uma [illegible] que saiba [illegible] para [illegible] pessoas: [illegible]

## Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que no dia 13 de abril esta' aberta sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, 2º andar, aonde recebe pensionistas e meios pensionistas por preços commodos. O mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar os seus alumnos.

## Irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife.

Em cumprimento do que deliberou a mesa regedora, em sessão do dia 28 do mez findo bontem, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta veneravel irmandade no dia 4 do corrente pelas 3 1/2 horas da tarde, para em corporação ir-mos buscar a imagem de Nossa Senhora da Piedade, que tem de ser trasladada da igreja de Santa Rita para a desta irmandade.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife 1º de abril de 1868.

O escrivão,
Joaquim Olinto Bastos.

## CASA DA FORTUNA
### Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1005 meio bilhete com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 61ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' sexta-feira 3 do mez vindouro.

Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . . | 2$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . . | 1$750 |

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro, que seja fiel e que saiba ler, para taberna: na rua de S. Francisco n. 70.

## Criado.

— Precisa-se alogar um criado forro ou captivo, de idade de 10 para 12 annos, pouco mais ou menos: na rua da Imperatriz, n. 2, terceiro andar, a tratar das 4 horas em diante.

— Joaquim Candido da Cruz Ciqueira vai a Portugal.

— Bernardino José Monteiro vai a Europa e leva em sua companhia um filho menor.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo do commercio, que n'esta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Nova n. 53, ao Sr. Antonio Ferreira Gomes.

Recife 31 de março de 1868.
Manoel Ferreira Pinto

## A America.

Orgão, ante os poderes publicos de Portugal, dos interesses portuguezes no Brasil e no Rio da Prata.

Periodico mensal.

Acaba de chegar o 2º numero deste jornal, e continua-se a receber assignaturas na livraria Economica, defronte do arco de Santo Antonio, a 3$000 por anno.

## Monte-pio Portuguez

A directoria, para os fins convenientes, leva ao conhecimento dos interessados os beneficios prestados por esta associação no decurso do anno transacto, que foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Em janeiro. | |
| Soccorros a 2 socios doentes........ | 50$000 |
| Em fevereiro. | |
| Soccorros a 3 socios doentes, idem a um socio gravemente doente, para se transportar ao sertão........ | 190$000 |
| Em março. | |
| Soccorros a 3 socios doentes........ | 65$000 |
| N. B. Neste mez obteve-se arrumação para um socio desempregado, e deu-se trabalho a outro. | |
| Em abril. | |
| Soccorros a 4 socios doentes, idem a 1 socio desarrumado, idem a 1 socio processado, idem á viuva de 1 socio........ | 185$200 |
| Em maio. | |
| Soccorros a 8 socios doentes, idem á viuva de 1 socio, suffragios por alma de 1 socio........ | 240$000 |
| Em junho. | |
| Soccorros a 6 socios doentes, idem a 1 socio desarrumado, idem a' viuva de 1 socio........ | 210$000 |
| Em julho. | |
| Soccorros a 6 socios doentes, despezas com 1 socio processado, soccorros a' viuva de 1 socio........ | 324$840 |
| N. B. Foi absolvido o socio processado. | |
| Em agosto. | |
| Soccorros a 4 socios doentes, passagem para Lisboa a 1 socio gravemente doente, despezas com 1 socio preso e processado, soccorros á viuva de 1 socio........ | 385$300 |
| N. B. O socio preso foi despronunciado e solto. | |
| Em setembro. | |
| Soccorros a 4 socios doentes, idem a 1 socio preso, idem a' viuva de 1 socio........ | 145$000 |
| Em outubro. | |
| Soccorros a 5 socios doentes, passagem para Lisboa a 1 socio gravemente enfermo, enterro de 1 socio e suffragios espirituaes, soccorros a viuva de 1 socio........ | 292$400 |
| Em novembro. | |
| Soccorros a 5 socios doentes, idem a 4 socios desempregados, idem a 1 socio preso, idem as viuvas de 2 socios, enterro de 1 socio e missa do setimo dia........ | 340$000 |
| Em dezembro. | |
| Soccorros a 5 socios doentes, idem a 3 socios desempregados, idem a 1 socio preso, idem ás viuvas de 2 socios e suffragios espirituaes por dous socios fallecidos........ | 265$750 |
| | 2:693$290 |

Este resumido quadro mostra os beneficios espalhados pelo Monte-pio no mencionado periodo, e é já um eloquente desmentido aquelles que não criam na fundação e estabilidade da associação; muito mais podera' ella fazer se continuar a ampara-la o apoio geral e o espirito de caridade innato em corações portuguezes.

Tendo de ser reformados os estatutos n'um proximo futuro, convira' que desde logo se façam inscrever como socios aquelles que ainda o não são, e reconhecem por factos a utilidade da sociedade, pois que, se se guardarem para quando a necessidade lhes bater á porta, então sera' tarde, e certamente se arrependerão como a muitos tem acontecido.

O secretario da sociedade dara' a quem as pedir propostas impressas para admissão de socios em conformidade com o art. 8º § 3º e art. 9º dos estatutos.

Secretaria do Monte-pio Portuguez em Pernambuco, 26 de março de 1868.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que cozinhe e ensaboe, faça o serviço de uma casa composta de 4 pessoas, tendo a mesma ama boa conducta, afiança-se o bom tratamento; na loja de livros da rua estreita do Rosario se dira' quem pretende.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Velha n. 15.

## [illegible]

— Offerece-se uma mulher portugueza para ama de pouca familia, ou de homem solteiro: na rua das Laranjeiras n. 23.

— Quem achou um pequeno sacco de arrôz em Santo Amaro, estrada de Olinda, queira restituil-o recebendo uma gratificação correspondente, o fara' em casa do Lima, na mesma estrada em Santo Amaro, ou armazem de aguardente ribeira do peixe.

— Acha-se justa e contratada por venda a casa n. 20 da travessa do Corpo Santo; se alguem tem que oppôr embaraços a dita venda queira annunciar no praso de 3 dias.

## ATTENÇÃO

Continua fugido desde principios de março passado, a escrava Isidora, crioula, idade 30 annos, alta, bem parecida, falla desembaraçada, muito regrista, tem uma cicatriz em um braço, proveniente de uma facada, dentes limados: levou vestido e chale preto, costuma quando foge andar dentro desta cidade e pelos arrabaldes. Protesta-se empregar o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve a ao senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça, que sera' bem recompensado.

— Os abaixo assignados, participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que em 31 de dezembro do anno proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de ferragens e miudezas, a' rua Nova n. 28, e que gyrava sob a firma de Souza Soares & Irmão; ficando o socio José Alves de Souza Soares, pago de seu capital e lucros até aquella data, e o socio Antonio Pedro de Souza Soares, obrigado pelo activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 31 de março de 1868.
Antonio Pedro de Souza Soares.
José Alves de Souza Soares.

## Irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento, do bairro de Santo Antonio do Recife, tendo de celebrar em sua igreja os actos da semana santa, convida a todos os seus irmãos para assistirem, assim como acompanharem as procisões do Senhor aos enfermos, d'enterro e da ressurreição, que terão lugar nos dias 7, 10 e 12 do corrente, a's horas do costume.

Consistorio da irmandade do S. Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, 2 de abril de 1868.

O escrivão
Joaquim Olinto Bastos.

## *Escravo fugido.*

Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo Manoel, idade 20 annos pouco mais ou menos, crioulo, estatura regular, falta de dentes, com uma marca de queimadora acima da testa, e uma cicatriz no pescoço, pernas e pés finos, sendo estes um pouco apalhetados, pouca barba: levou calça pardas e camisa de madapolão e algodãosinho. Protesta-se contra quem o tiver occulto, por ser de suppôr que esteja em alguma parte nesta cidade. Roga-se as autoridades policiaes a captura de dito escravo, e aos capitães de campo, ou outra qualquer pessoa que o pegem e levem a' rua do Cordoniz n. 12 A (armazem), ou na travessa dos Expostos n. 16, que serão recompensados.

— Precisa-se de um menino portuguez dos ultimos chegados aqui, para uma taberna: a' rua Direita n. 141, isto com urgencia.

## Relojoeiro e dourador
### Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, e responsabilisa se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

— Fugio no dia 15 de dezembro do anno proximo passado, do engenho Cuçena, comarca do Bonito, o escravo Joaquim, preto, idade de 18 a 20 annos, olhos vivos, nariz chato, dentes largos, rosto comprido, bem fallante, muito pachola, costuma andar com uma ponteira de cigarros atraz da orelha, estatura baixa, consta que anda pela Boa-vista desta cidade, Casa Forte e estrada do Caxangá: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem aquelle engenho ou nesta cidade á rua das Cruzes n. 42, que serão generosamente recompensado. Desde já protesta-se contra quem o tenha occulto ou acoutado.

— Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella: a tratar na rua Direita n. 35

— Precisa-se de um forneiro que seja perito na sua arte: na rua da Sanzalla Velha n. 84.

## Profectora das familias
### Associação brasileira
DE
Seguro mutuo sobre a vida
*Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864*

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis. . . . . 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

## Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio sa mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Sebastião José Gomes Penna Junior e D. Carolina Leopoldina Jorge Bastos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem uma missa as 7 horas da manhãa do dia de sexta-feira 3 de abril na igreja do Divino Espirito Santo, pelo anniversario do fallecimento de sua esposa e filha Adelaide Bastos Gomes Penna; os mesmos do intimo d'alma, agradecem a seus parentes e amigos, a prova de amizade de que tributam em tão pio e religioso acto.

## Attenção

Traspassa-se o arrendamento do engenho Poeta, perto da povoação do Cazangá, por tres annos, a quem convier comprar a machina á vapor do mesmo engenho e uma safra fundada: a fallar com o actual rendeiro, no sobrado ao pé da caixa d'agua, na Boa-Vista.

— No dia 4 de abril, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a' praça por venda, a loja de ferragens sita na rua do Queimado n. 73, pertencente ao espolio do finado Antonio José Barbosa Vianna, a' requerimento do testamenteiro e inventariante, para pagamento dos credores; os licitantes que pretenderem, poderão comparecer no dia, hora e lugar acima dito.

## AMA DE LEITE

Na rua do Penha n. 2[illegible], segundo andar, precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite.

## Salsaparilha
### DE AYER
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas da escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

### Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

*É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;*

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

### Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

### REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

### SALSAPARRILHA DE AYER
### Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; entre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

### Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

### REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remitentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

## SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porêm ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhêa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.
PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

## Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridum utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

## A JURUBEBA
### em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

## O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

### Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreo inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

### XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
### DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

### PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões

### XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

*Joaquim d'Almeida Pinto*,
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 36
[illegible]

## COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira por aluguel, pagase bem: na rua do Livramento, sobrado n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 69.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua de S. Gonçalo n. 29, pertencente ao Sr. Leopoldo Reginaldo da Silva, livre e desembaraçada de qualquer impecilio que appareça: quem se julgar com direito a dita taberna apresente seus titulos no praso de tres dias. Recife 31 de março de 1868.

Francisco Gomes Gonçalves Ferreira.

## Liquidação de ornamentos de igreja.

Na rua da Cadeia n. 55, 2º andar, vende-se ornamentos de igreja de todas as côres, umbellas e capas d'asperges, de damasco e de diversas qualidades, por todo preço, pois é para acabar.

## SEGUROS
### MARITIMOS
E
### CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

A viuva, filhos e genro do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, agradecem a todas as pessoas, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu marido, pai e sogro; e pedem desculpa de não haverem dirigido convite a todos os amigos do fallecido.

Outro sim rogam as mesmas pessoas o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja dos religiosos do Carmo sabbado 4 de abril pelas oito horas da manhãa.

— São convidados todos os membros do Instituto Filial da Ordem dos Advogados, para comparecerem na sala do jury á reunião que no dia 3 do corrente deve ter lugar á 1 hora da tarde.

— Quem precisar de uma ama robusta e muito fiel, para cozer, engommar e fazer algum serviço interno de uma casa de pequena familia: dirija-se a rua da Paz n. 11 (oitão do convento do Carmo.)

Na mesma casa tem uma outra ama, que se offerece para cozer, tratar e zelar crianças em casa de familia.

— Francisco Libanio Collas Filho, de accordo com um amigo do fallecido José Rufino Maciel Monteiro, mandam celebrar uma missa de requiem no dia 4 de abril pelas 7 horas da manhãa, trigesimo dia do fallecimento do mesmo, e esperam que todos os amigos compareçam ao sobredito acto na igreja do Livramento, pelo que gratos lhes serão.

— Aluga-se na rua da Cadeia do Recife n. 36, uma sala mobilada e alcatifada tendo uma bôa alcova e mais um quarto pequeno, muito proprio para homem solteiro, e tambem aluga-se sem mobilia: a tratar no escriptorio da mesma casa 1º andar.

## Advertencia!

A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando engrossar e não adoçar nem mesmo esfriar agua, não obstante venderem por Barbalho: vendem mais em conta e isto basta para illudirem a boa fé de quem compra, cegos, ignorantes e sem conhecimento. acontece, pois, queixarem-se que não presta sendo Barbalho, não faz boa agua!

Creio até ser mais aprefeiçoado, bem brunida isto basta para esperiencia, pois sendo mais perfeita é mais encontra!

Alerta com os traficantes!!! A casa acha-se bem sortida de novo e variaveis gostos de quartinhas brancas e incarnadas, conforme o berro.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

[illegible] curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, e as lergões, vicios do sangue, virus, e alterações do mesmo [illegible] (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo [illegible] [illegible] [illegible], seguindo o tratamento Depurativo [illegible] nas mesmas molestias.

Este Xarope Citrato de [illegible] do CHABLE, cura [illegible] qualquer [illegible], e debilidade, a [illegible] os fluxos e flores [illegible] das mulheres. — Esta injecção hygienica [illegible] o Xarope de Citrato de Ferro.

[illegible]. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de [illegible]

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

## QUINA LAROCHE

ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

XAROPE DE FORGET

Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente [illegible] rehdida deste xarope Dr Forget. [illegible] em Paris, rua Vivienne, 36.

## PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitorais como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

## RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos, fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, [illegible] um virtude de seu [illegible] [illegible] é o melhor preservativo das Febres [illegible] e typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações deve sempre o nome e a firma Delangrenier, rue Richelieu, 26, em Paris [illegible]. Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

ILEGÍVEL

**ESSENCIA CONCENTRADA**

DE

# CAROBA

**Preparada a frio por Auguste Caors,**

**PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE Aristides Saisset e J. Soum**

**N. 22 Rua da Cruz N. 22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de(e uso oubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t)

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

---

# ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

---

# ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

---

# COLLEGIO DE SANTO AMARO

**N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,**

**Fundado em o anno de 1865;**

## Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

| | | |
|---|---|---|
| Instrucção elementar | Rethorica e poetica. | Escripturação mercantil |
| Lingua latina | Geographia e historia | Musica vocal e instrumental |
| » Franceza | Geometriaa | Dezenho |
| » Ingleza | Philosophi | Dansa |

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão á disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

---

## 45—Rua Direita—45.

Para a épocha actul é a melhor pechincha.

| | |
|---|---|
| Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34. | 3$500 |
| Idem para meninas. | 3$000 |
| Idem francezes, inglezes, hespanhóes e braisleiros para homem. | 5$000 |
| Sapatos de lona para homem | 2$000 |
| Idem inglezes | 4$000 |
| Idem de borracha para senhoras. | 1$500 |
| Idem aveludados e encouraçados | 1$500 |
| Chinelões do Porto | 1$800 |

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua de S. José n. 56 ou no pateo de S. Pedro n. 3, fabrica de charutos.

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servira' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— Em agosto ou setembro deste anno deve aqui chegar o Sr. Pedro Pedreira Sampaio, com uma bonita tropa de burros, quasi todos machos castrados e parte mansos, altos e novos: as pessoas que precisarem de taes animaes podem aguardar tão boa occasião para negocio favoravel, e desde já entenderem-se com Leal & Irmão: a rua da Cadeia n. 56, para receberem informações.

---

# O MOURO DE VENEZA

## 15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir des seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios pará compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrevrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

---

# LOJA DE JOIAS

**N. 2 D N. 2 D.**

## CORAÇÃO DE OURO.

**ERNESTO & LEOPOLDO**

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com piugente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

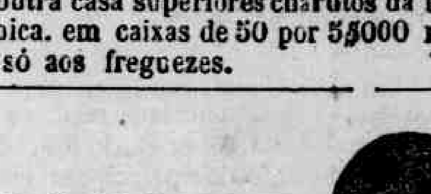
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

---

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Calabouce n. 24, por traz da rua Nova: quem pretender va a rua Direita n. 93, segundo andar.

— Precisa-se de duas amas, que sabam cosinhar e engommar, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 52.



**Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco**

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convida por meio do presente aos Srs. socios de todas as classes do mesmo Gabinete, a' familia e amigos de seu illustre socio benemerito o fallecido Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa para assistirem a missa do 7° dia que manda celebrar no dia 4 do corrente (sabbado) pelas 7 horas da manhã na igreja do Divino Espirito Santo, por alma do referido socio benemerito.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1° de abril de 1868.

W. F. Chaves Junior,
1° secretario.

— Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na travessa do Monteiro casa terrea com dous portões de ferro ao lado, com frente para a campina do gaz.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

# AO PUBLICO

O mestre da capella da cathedral de Olinda e os seus companheiros que formam a orchesta da mesma cidade na espanção de seu jubilo pelo feliz acabamento da guerra, se offerecem gratuitamente a illustre commissão, que por parte dos Olindenses tem de celebrar um *Te-Deum* em acção de graças ao mosteiro de S. Bento, para consecução do referido fim.

Olinda, 29 de março de 1868.

## Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 3, 1° andar.

## Criado.

Precisa-se de um bom copeiro e de um serventa: no collegio da Conceição.

---

# ARMAZEM

DO

## VAPOR FRANCEZ.

**RUA NOVA N. 7.**

**PERNAMBUCO.**

Acaba de chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

BOTINAS PARA SENHORAS—setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a ultima moda.

BOTINAS PARA MENINAS—bello sortimento de muitas qualidades e preços.

BOTINAS PARA CRIANÇAS—proprias para baptisados e passeios.

LUVAS DE PELLICA—do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres da moda e sempre frescas recebidas por todos os vapores.

ABBIDORES DE LUVAS—muito finos de madeira.

LEQUES—de sandalo, de jacarandá e de outras muitas qualidades de differentes gostos e tambem para luto.

PERFUMARIAS FINAS — extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

CHAPEOSINHOS—para senhoras a ultima moda e de lindos gostos feitos a capricho de uma das melhores modistas de Paris.

ESPELHOS—de differentes modellos e tamanhos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

CAIXINHAS DE COSTURAS—de novos gostos, ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

BRINCOS—de ouro bom e de lei escolhidos a ultima moda de Paris para senhoras e para meninas.

PULCEIRAS — de ouro da mesma qualidade muito bonitas para senhoras e para meninas.

BOTÕES—de punhos, de abertura, trancelins, correntes e chaves para relogios.

COFRES—pequenos mui delicados para guardar joias.

ALBUNS—de velludo e de marroquim de varios tamanhos para retratos.

BOLCINHAS E CESTINHAS—de seda e de velludo para presentes e importantes para braço de meninas a passeio.

OBJECTOS DE PHANTASIA—muito bellos para toilet.

COQUES—para senhoras, de bom gosto e da ultima moda.

SAPATOS—de lustro e de courinho branco com saltos para senhoras.

SAPATOS—de tapete charlote, avelludados e de Lisboa para senhoras, homens, e meninos.

SAPATOS—de borracha para senhoras, homens e meninas.

JARROS—muito pequenos e de porcellana.

OBJECTOS—de porcellana para botar banha.

BOUQUETS—de flores de porcelana com lindos jarros para mesas e para santuarios.

TESOURINHAS FINAS—para costuras e para unhas.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA— de côres para meninas e senhoras.

REGISTROS MUITO FINOS—é delicados, feitos de papel de palha de arroz.

CAIXILHOS — pequenos para collocar retratos.

BENGALLAS—muito ricas de canna verdadeira e castão de marfim o melhor possivel.

BOTINAS—para homem bom sortimento escolhido dos melhores fabricantes.

BOTINAS—de differentes qualidades para meninos.

SAPATÕES—de bezerro para homens e meninos e de lustro para senhoras.

SAPATÕES—de brim branco para homens.

SAPATOS—de lustro com salto para homens.

SAPATOS—abotinados de muitas qualidades para meninos.

BOTAS—russianas e meias botas da melhor qualidade que tem vindo neste genero.

PERNEIRAS—e meias perneiras de igual qualidade.

CHICOTES—fortes para viagem, cabos de martellos e de outras muitas qualidades.

MANTAS—de feltro muito boas e de novos padrões.

LUVAS — de camurça proprias para montaria.

LUVAS DE FIO—da Escossia brancas e de côres para homem e de novos gostos para senhoras.

LUVAS—de seda branca, pretas e de outras côres para senhoras.

BOLÇAS—e saccos de tapete para viagens em caminhos de ferro.

MALAS E BOLÇAS—de differentes tamanhos para viagens embarcadas.

CAIXINHAS—com doce confeitado francez para presentes.

PAPEL—arrendado proprio para enfeitar bandeijas de bolos e caixas de doce etc. etc.

TALHERES—finos para meninos.

MEIAS—para meninos, para senhoras e pará homens.

PENTES—de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barbas, ditos de marfim mui finos para tirar caspas.

ESCOVAS—para facto, ditas para cabello, ditas para dentes, ditas para unhas.

CANIVETES—finos para penas e para costuras com tesourinha.

OCULOS—de bufalo e de aço o mais fino possivel.

LUNETAS—de tartaruga e de bufalo e de aço.

BENGALAS—para meninos e para homens.

CHICOTES—de baleia cabos de marfim e outros de differentes qualidades.

GRAVATAS—de seda preta e de cores.

CARTEIRINHAS—de diversos gostos para dinheiro.

PONTEIRAS—para fumar charutos e cigarros muito boas e facil de quilotar.

OBJECTOS—de porcelana para depositar cinza de charuto e cigarro.

CHARUTEIRAS—e cigarreiras de palha muito bonitas.

CAXIMBOS—de bonitos modellos e muito baratos de uma duzia para cima.

VELAS—á gaz nova invenção para candelabros e lanternas.

VENESIANAS—transparente para janellas.

GAIOLINHAS—de arame de varios tamanhos e modelos bonitos para passarinho.

GLOBOS—de papel de côres para illuminação.

ABAT JOUR—de papel transparente para candieiros e para lanternas de piano.

CORDAS—para violão.

LANTERNAS—magicas, pequenas e grandes com phantasmagorias.

FIGURAS—pequenas de porcelana em pares para cima de mesa.

PHOTOGRAPHIAS—magicas.

OLIADOS—para mesas de muito boa qualidade, novos padrões, e baratos de uma peça para cima.

MOLDURAS—douradas de larguras sortidas para quadros.

ESTAMPAS—de paisagens, de cidades, de figuras e santos.

ESTERIOSCOPOS—com interessantes photographias coloridas e transparentes de figuras e das melhores ruas, Boulevards, praças e passeios de Paris.

ACORDIONS—e concertinas o que ha de melhor deste genero.

COSMORAMAS—grandes e pequenos com 50 ou mais vistas mui pitorescas e escolhidas a vontade do comprador.

REALEJOS—pequenos e grandes de 4 e 6 peças de musica, e com figuras de movimento.

JOGOS—de dominó e outros diversos.

CAIXINHAS—de musica e realejos pequenos para meninos.

OBJECTOS—de magicas para divertir familias.

CESTINHAS—de vimes para meninas de escola.

ARGOLAS—de marfim para facilitar sahir os dentes as crianças sem soffrerem encommodo.

TOUQUINHAS—e sapatinhos de lãa para criança.

CARRINHOS—de quatro rodas para conduzir crianças.

CAVALLINHOS—de páo para meninos de 2 a 8 annos mais ou menos.

BONECAS—de todos os tamanhos e qualidades muito interessantes para meninas.

BERÇO E CAMAS—com cortinados bonitos para bonecas, e outros objectos differentes brinquedos interessantes proprios para meninos e meninas de 1 a 8 annos.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem e que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos esses artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

---

# RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 2$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

**Para liquidar-se vende-se**

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, à rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, à rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria à rua de Cabuga' n. 18.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

# FORMULARIO

OU

# GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha da melhores formulas usadas na praxe medica, e mui tas instrucções uteis

## Pelo Dr. Chernoviz

*Oitava edição*, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil; um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

**Outras obras do Dr. Chernoviz**

A' venda na mesma livraria

## Diccionario de medicina popular

*terceira edição*, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

## Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8°, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

## Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

# LOJA

DE

# RELOJOEIRO

DE

## *Victor Grandin*

**N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40**

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Pedro da Cunha Cavalcanti, morador no engenho Deligencia, freguezia de São Vicente, comarca de Itambé, faz publico que fugio um seu escravo de nome Ilario, no dia 23 de março do corrente anno, com os signaes seguintes: preto crioulo, de idade 23 annos, sem ter barba alguma, de feições de rosto grossera, e pelo mesmo rosto conserva espinhas, de olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, tem falta de um dente na frente, falla grossa e descançada, de altura e grossura regular, agradavel para o serviço, e que pelo seu espiritarolo não deichará de ser conhecido que é captivo, tem nas palmas das mãos cravo secco ou calor de figado, sendo seu Sr. informado que seguio para a villa do Limoeiro, e d'ahi para Bengallas, onde tem mãe e irmãos, tomando d'ahi destino para o sertão, ou para a capital de Pernambuco, ou seus arrebaldes, e que se inculca ser forro para ser pegado para o Paraguay; e a vista destas informações roga as autoridades policiaes a captura delle onde quer que se apresente e aos capitães de campo, e a qualquer pessoa do povo que o peguem, e o trazendo será bem recompensado de seu trabalho.

## Aluga-se.

Um grande armazem na Ponte Velha n. 32.

— Joaquim Pereira Arantes Junior vai a Europa a tratar de sua saude.

**Samuel Power Johnston & Companhia**

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditas.
Machinas de costura.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

## 16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.**

TRABALHOS DE ASSUCAR.

| | |
|---|---|
| Assucar candi. | Bombons. |
| Fructas seccas e crystalisadas. | Xaropes de diversas qualidades. |
| Ditas em calda. | Candilados. |
| Pastilhas de assucar de differentes qualidades. | Pastilhas de café com leite. |
| Amendoas confeitadas. | Bombom fondant. |
| Papeis finos com estalo para sortes. | Pastilhas de rosa e limão. |
| | Ditas do Hortelãa pimenta. |

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

# AOS FUMANTES.

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

## Consta das excellentes marcas

| | |
|---|---|
| Imperiaes. | Napoleões. |
| Guanabaras. | Amadores. |
| Exposição. | Nova exposição. |
| Liaes. | Normas de Havana. |

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

## XAROPE
# VEGETAL AMERICANO
ESPECIALIDADE
DE
## BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhes bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

## DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rozario 34.
PERNAMBUCO

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prosteu por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidas.

# NOVA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
## TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

## MANOEL & C.
Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade de nossas transacções mercantis com a Europa sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o seu dono escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem convencido por baixo do preço geral.

# HOTEL CENTRAL
## RESTAURANT A LA CARTE

**Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.**

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seu preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Viste e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

# FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

Neste mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

[illegible]

# AO ZUAVO BRASILEIRO
**Rua do Livramento n. 33**
## Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrará constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

## Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Deseja-se fallar com os Srs. Antonio Francisco de Oliveira, Domingos Gomes Ferreira, Custodio José Ferreira, José da Silva Rodrigues, João Evangelista da Silva: na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

## Attenção.

O proprietario da casa n. 9, da rua de S. Francisco, queira annunciar onde pode ser procurado, para tratar do aluguel da referida casa, ou dirigir-se a' rua do Imperador n. 40, que ahi achara' com quem fallar a tal respeito.

## 10$000 de gratificação.

Quem tiver pegado um papagaio, que voou hontem do hotel Universo, queira leva-lo a rua do Crespo n. 19, loja, que se gratificara' com a quantia acima.

# COMPRAS

## Compra-se o seguinte

Lições de geographia pelo abbade Gaultier, ultima edição de Paris; 1 vol.

Compendio de geographia de Pompeu, 1 volume, ultima edição.

Atlas de geographia de Andriveau Goujon ou Delamarche; 1 volume.

Historia sagrada, por Roquet; 1 volume.

Historia do Brasil, por Salvador; 1 volume.

Problemas de geographia physica e astronomica 1 volume.

.. tratar na rua larga do Rosario n. 36.

## Compra-se

Uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar e engommar: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

## COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

## COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

## Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

## Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

# MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

## Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Na rua das Cruzes n. 9, compram-se escravos de dezaseis a vinte annos, por bom preço.

## Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

## Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

— Compra-se um cofre de ferro na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma carroça de caixa de virar, para um boi e em bom estado: na rua do Ouro n. 12, casa com portão de ferro.

# VENDAS

## Collares Royer
**ou Anodinos electricos magneticos**
**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

## *Farinha de mandioca*
**(Recentemente chegada de Santa Catharina.)**

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

## Estabelecimento de descaroçar algodão.

Vende-se um estabelecimento a vapor de descaroçar algodão com excellente casa de pedra e cal sito na estrada nova da villa de Limoeiro, em chãos foreiros a camara municipal, com grande sitio com fructeiras, na beira do rio, tendo um vapor de força de 6 cavallos, 8 machinas grandes de facão, prensa coberta e todos os mais pertences e sobresellentes; a tratar no armazem n. 19, rua da Cadeia.

# RIVAL SEM SEGUNDO
## Na rua do Queimado n. 49,

loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva, offerece de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

## a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

# A AGUIA BRANCA
## A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

### Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 25 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

### A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

### Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

### Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

### Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

### Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

**Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.**

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo; na rua do Rangel n. 9.

# Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, ao barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 30—1º andar.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

### Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a . . . . . . . . $320

| | |
|---|---|
| Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . . . . | 6$000 |
| Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado . . . . . . . | $440 |
| Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado . . . . . . . | 1$000 |
| Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . . | 3$000 |
| Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e | 4$500 |
| Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . . | 8$000 |
| Palitots de casimira muita fina 10$000 e . . . . . | 12$000 |
| Chales preto de filó de seda, bordados . . . . . . . | 15$000 |
| Ditos de algodão e retoudas 10$000 e . . . . . . . | 5$000 |
| Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . | 1$000 |
| Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma . . . | $500 |
| Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada | 1$000 |
| Brilhantine asetinada com flôr miuda, o covado . . . | $640 |

### Objectos de candieiros a gaz.

| | |
|---|---|
| Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . | 3$000 |
| Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal | 7$000 |
| Lamparinas americanas cada uma . . . . . . . . | 2$000 |
| Candieiros de suspensão para meio de salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . . . | 20$000 |

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

## Nos armazens de Tarso Irmãos.

# GESSO

Nos armazens de Tarso Irmãos.

## Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom o barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos. 1$ rs.

Varas de renda franceza a 20 rs.

Varas de bico francez a 40 rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

— Na rua do Apollo n. 19 2º andar, vende-se uma mulatinha com 11 annos de idade.

# MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jüst, no caes da Alfandega Velha, vendem se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New York, por preços razoaveis.

# GRADES DE FERRO

para jardins, portoeiras, etc.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

Triumpho da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

# PEITORAL
DE
# ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

| | | |
|---|---|---|
| Tosse | Crupe | Asthma |
| Thisica | Rouquidão | Resfriamentos |

Bronchites,
Tosse convulsa.
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

## PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

## Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura

Acha-se á venda nas pharmacias de Augusto Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai [illegible]

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

## Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se uma carroça em bom estado no sitio no principio da estrada dos Afflictos onde tem um pé de dendé na frente; no mesmo sitio se aluga baixa para qualquer plantação e tem casinha para morada.

## Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

**Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.**

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

**Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques, etc.**

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., a esta' vendendo as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

**Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.**

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

## Vende-se

a taberna na entrada da rua da Palma, com pouco emprego em generos e estes baratos, tem commodo para pequena familia.

## Predio.

Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, sito no pateo do Carmo n. 15: quem pretender dirija se a rua da Cruz n. 62, primeiro andar que achara' com quem tratar.

# LUVAS
## A 2$500

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber pelo ultimo paquete um completo sortimento de luvas de pelica brancas e de cores para homens e senhoras, do afamado fabricante Jouvin.

## A 5$500

Vendem-se peças de franjas com 14 varas, proprias para cortinados, sendo bonitas côres com borlotas, pelo diminuto preço de 5$500: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

ILEGÍVEL

# Grande exposição

## De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**Pano fino preto a 1$800 o covado.**
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

**Grosdenaples preto a 1$280 o covado**
( Liquidação ).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

**Liquidação de cortes de cassa a 2$000.**
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

**Algodão em peças à 5$000.**
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

**Roupa feita nacional.**
Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$.
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$600 e 2$.

**Algodão de lista a 200 reis o covado.**
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

**Cortes de ganga a 1$400.**
Vende-se cortes de ganga pára calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

**Lanzinhas a 320.**
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Poil de chevre a 1$000**
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lã a 1$000.
Vende-se chales de lã de cores a 1$.
Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado.
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

**Grande pechincha.**
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

**Riscado francez a 240 reis o covado.**
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.
Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

**Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.**
Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.
Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

**Cortes de casemira a 3$.**
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem à 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

**Chitas escuras a 200**
Vende-se chita sescuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

**Peças de madapolão a 5$000**
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.
Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

**Pechincha nova**
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

**Algodão enfestado a 1$000.**
Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

**Cobertas de chita a 2$000.**
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

**Lãasinhas com listas de seda**
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.
Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

**Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.**
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

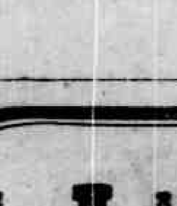
**Gravatas pretas.**
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

**Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.**
Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

**Sedas de côres a 1$280.**
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.


HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG




MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, o *phoca*, a *lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes oleos communs ou seus **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, *as affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

*Nota.* — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contém uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repare n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª



BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa | | | 1$000 |
| Vinho de | » | » | 1$600 |
| Pilulas de | » | vidro | 1$600 |
| Tintura de | » | » | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba | | | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | | | 2$000 |
| Xarope | » | » | 1$600 |
| Pilulas | » | vidro | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros | | | 640 |
| Pomada de | » | pote | 640 |
| Emplastro | » | libra | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

**A JURUBEBA.**

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rozario—34



NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
**RUA NOVA N. 45.**

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.



ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
**Bartholomeu & C.**
34—Rua larga do Rosario—34



Chocolate vermicida
DE
**Antonio Nunes de Castro.**

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.



*Aos agricultores.*

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.



**Doce.**

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doces de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocios por preço muito commodo.

— [illegible]



ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.*

**Bom e barato**

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, á peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.
Ditos de musselida a 4$500.
Ditos de dita, esquios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moriantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 5$500.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lã adamascados para cobrir mezas a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$600, 2$, 2$500, [illegible]
[illegible]



O cordeiro previdente
[illegible]

[illegible] a' loja do Queimado n. 16, acaba de receber um grande sortimento de miudezas e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortido de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

**Novos e bonitos enfeites pretos**
para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.
Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

**Outro sortimento**
de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

## Rua do Queimado n. 16.

**O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber**
Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

**Nova remessa**
dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 800 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

**Albuns baratos**
o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato compareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitas cestinhas com fructas de cera**
vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua de Queimado n. 16.

**Lãa de vivas e bonitas côres para bordar**
vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.



**Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.**

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

**Pechincha admiravel**
Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e moderoos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos a imitação de chapel nas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.



**GAZ GAZ GAZ**

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.



Novo sortimento de flores finas orvalhadas.
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.
Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.
Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.
Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.



GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.



TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.ª
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— [illegible]



DROGARIA

**Grande armazem de tintas medicamentos etc.**
**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.



# Lealdade

**Rua da Imperatriz n. 70.**

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

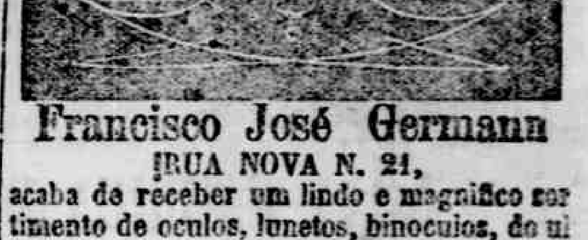
Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.



**Vapores.**

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.





Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.



VIN DE QUINQUINA
FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro.
Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deosito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.



# PICHE
DO
# GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.



— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.



# Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:



Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacao que contém principios nutritivos assás reconhecidos.
Elle se emprega com o maior successo [illegible]
[illegible]
— [illegible]

**A' rua Nova n. 28.**

**[illegible] differentes preços.**

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade [illegible], a [illegible] rs. a duzia.
Ditos [illegible], a 400 rs.
Ditos de côra, [illegible], a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 160 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a bafão, a 1$500.
Ditas de grampos enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de maracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 300 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

**A' rua Nova n. 28.**

**LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas.**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Electricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**MANTEIGA**
**a 800 rs.**

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

**Lindos côrtes de seda**

Acabam de chegar á loja do Alvaro, 3 rua do Crespo n. 20 B, lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se a casa de bilhares denominada *Café de Paris*, sita a' rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 4 bilhares com todos os seus pertences, 20 mesas com pedra marmore, 2 grandes [illegible], [illegible], mochos, e todos os mais pertences de café e sorvete, achando-se a casa bem localisada, tendo bastante espaço para fazer-se um bom café cantante: a tratar das 10 horas da manhã em diante com seu encarregado.

— Vende-se uma [illegible] em bom estado com os [illegible]: a tratar na praça da independencia n. 32.

**A 1$000**

Vendem-se mangas de [illegible] para homens e senhoras a 1$: na bem conhecida loja de [illegible] da rua da Cadeia n. 30 A, parede-meia ao Sr. Campos.

**PRESTEM ATTENÇÃO O RAPAZ VAI FALLAR**

**rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador**

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimas vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

# VESTIDOS PRETOS BORDADOS

**11—Rua do Queimado—11**

**AUGUSTO PORTO & C.**

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

**Esteiras da India para forrar salas.**

# ELIXIR DEPURATIVO

DO

**DR. SEVIAL.**

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, seja confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**
**Na botica e drogaria**
DE
***Bartholomeo & Companhia.***
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

**Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.**

[illegible]

# PECHINCHAS

**Para principiar o anno de 1868**

NA
LOJA E ARMAZEM
DO

# PAVÃO

**Rua da Imperatriz n. 60**
DE
**FELIX PEREIRA DA SILVA**
SUCCESSOR DE
**GAMA & SILVA.**

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

**Fazendas para luto na loja do Pavão**

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

**Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.**

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

**Balões esguios.**
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Cassas a 240 rs. só o Pavão.**

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

**Balões a 2$, 3$500 e 3$**

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

**Chales de renda.**

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

**Os casaquinhos do Pavão a 16.000**

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim oomo sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

**São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.**

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

**Grande pechincha**

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado **só na loja do Pavão.**

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Modernissimos**

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. **na loja do Pavão**

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chitas francezas verdadeiras a 480 réis**

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales [illegible], sendo de uma só cor, com lindas [illegible], guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

[illegible] a 200 rs.

Vendem-se alpacas [illegible] escuras para vestidos, tendo 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 6 covados, a 200 rs. ou a 2$000 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**PECHINCHA**
**4$000**
**Em córtes de lãa**

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.**

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Espartilhos.**

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Cortinados para casamentos.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$.00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Grande pechincha de grosdenaples pretos**
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

**GRANDE PECHINCHA**
**em lansinhas na loja do Pavão.**

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. . . . . . 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$
o covado, ditas mais a. . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e . . . . . 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende-se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$600
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$800, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . 2$300
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e . . . . 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . . 800
Musselinas pretas, covado . . . . . . 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**SEMANA SANTA.**

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 85 defronte de S. Francisco o seguinte: horas de semana santa, ripanço e manual da semana santa ricamente encadernado, compendio doloroso, papel de côr grande e pequeno de mais [illegible] de e com as côres as mais vivas [illegible].

— Em casa de [illegible], sobrado da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja [illegible].
[illegible].
Manteiga franceza em latas de 1 e 2 libras.

**Para a quaresma**
**Panno preto a 1$600.**

Vende-se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$000, ditos mais finos para 2$, 2$, 2$500, 4$, 5$ e 6$000, isto na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**2$500 e 4$500**

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão junto a padaria franceza.

**Escravos fugidos**

***60$ de gratificação***

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo ampotado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

**150$000**

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vára de carreiro, que é, e suppõe ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

**50$000 de gratificação**

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de capear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

**ATTENÇÃO**

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia do corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado; quem puder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

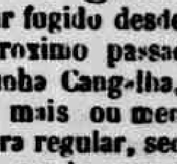
**Attenção.**

Fugio no mez corrente de março, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: negra bem preta, estatura regular, secca do corpo, bexiguda, ainda moça, cabellos carapinhos, olhos, pés e mãos grandes, dentes perfeitos, bocca grande, nariz um pouco chato, testa regular, orelhas pequena, assim como o seio tambem, tem falla regular, levou vestido de chita com ramagem desbotada, suppõe-se que mudou a roupa, em consequencia de ter levado uma trouxa de roupa; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva la a seu senhor na Camboa do Carmo n. 21, primeiro andar, que será gratificado.

**Attenção**

Sabbado 28 de março do corrente anno, ausentou se de casa de José Joaquim Lima Beirão o seu escravo de nome Paulo, com idade de 40 a 42 annos, alto, cheio do corpo, pés grossos e o esquerdo mais inchado por ter uma ferida nessa perna, a pouco teve bexigas, conservando ainda as marcas muito salientes, cujo escravo foi comprado ao Rvd. Sr. padre Pedro Gonçalves da Luz residente na comarca de Pao d'Alho, para onde julga se ter ido por estar muito apar desses lugares, pelo que pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mencionado escravo e leva-lo a rua da Cruz n. 18, que se gratificará.

— No dia 18 do corrente fugio da povoação de Lagoa de Gatos, comarca do Bonito, um mulatinho claro, de nome Daniel, de 16 annos de idade, baixo, grosso, cara chata, queixo fino, a cara muito cheia de espinhas miudas, cabello estirado e louro, pernas finas, os pés apalhetados, os olhos rasgados, o nariz meio afilado porém as ventas um tanto grandes: quem o pegar ou delle tiver noticia, dirija-se a mesma povoação a casa de Manoel Pereira Quaresma, ou nesta praça, na rua do Queimado n. 38, loja de fazendas.



**ESCRAVO FUGIDO**
**100$000 de gratificação**

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho do anno proximo passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, tem na sola dos pés alguns cravos, e nas nadegas marcas de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras de illudir, intitula-se de forro, usa de apergatas, levou bastante roupa, e tem por costume andar sempre com camisa de algodãozinho por cima das calças. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se com a quantia acima a quem leva-lo á rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

— Fugio no mez proximo passado em viagem do sitio Olho d'Agua Salgada, pertencente a villa Ingá para Pernambuco, levando um cavallo de côr rudada, novo, castrado, andador baixo e com cangalha, o pardo escravo do abaixo assignado e com os signaes seguintes: altura regular, cheio de corpo, cabellos estirados, rosto comprido, nariz afilado, pouca barba e com bilide nos olhos, ia vestido com roupa de algodãozinho e levava chapéo de palhinha ja velho, mostrando ter mais ou menos a idade de 40 annos. Quem o capturar será recompensado.

Olho d'Agua Salgada, 2 de março de 1868.
Belchior Nicoláo d'Arruda e França.

**Escrava fugida.**

Fugio no 1.º de abril a escrava por nome Rosa, que representa ter pouco mais ou menos 26 a 27 annos; é alta, secca do corpo, de côr fula, tem uma perna alguma cousa inchada, proveniente de herisipela, de que soffre. Esta escrava levou a maior parte da roupa que tinha, por isso é de suppôr que ande sempre muito limpa. Protesta-se com todo rigor da lei contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve a a seu senhor João Pereira Monteiro, morador na rua do Amorim n. 40, que será recompensado.

# LITTERATURA.

## O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

**H. Conscience.**

VII

(*Continuação.*)

Seriam cinco horas da manhãa. O sol, despontando no horisonte, innundava as charnecas e os campos com a loura luz de seus primeiros raios. As gotas do orvalho brilhavam como perolas sobre a folhagem; o calix das flores ainda se não descerrára; leve nevoeiro se suspendia sobre os prados e junto aos arveredos; mas a madrugadora cotovia pairava já nos ares por cima das ondulantes sementeiras; os pardaes, debaixo da influencia do agradavel mez de maio, saltavam e chilravam sobre as tenras vergonteas das tilias; as vaccas mugiam pedindo pasto, e o activo trabalhador ia cantando e assobiando para o campo, que esperava o seu fecundante labor.

Não obstante estes signaes do despertar da natureza, um silencio completo reinava ainda no logarejo que fica por traz de Brasschaet.

O pavilhão de caça, que o commerciante Verboord tivera intenção de transformar em um pequeno castello á moderna, não tinha mudado de fórma. Estava ainda alli atraz da grade de ferro, com a sua fachada branca e os seus contraventos verdes, mas denotando mau tractamento e abandono. As paredes não tinham sido retocadas ha annos, e o tempo, bem como a chuva e poeira, imprimira-lhes em alguns pontos manchas negras ou pardas.

A'quella hora abrio-se a porta da casa e uma rapariga com a vassoura na mão começou a varrer apressadamente a calçada que se estende da casa até á gradaria de ferro. Essa rapariga parecia á primeira vista uma filha de lavradores abastados. O vestuario era muito simples e sem nenhum esmero. Trazia uma pequena touca de panninho, branca como a neve; um avental de panno azul e um lenço no pescoço, estampado com pequenas flores sobre fundo verde. Examinando, todavia, bem, ver-se-ia que o seu vestido tinha um feitio que não era o usual das lavradoras, o que fazia suppor que ella tivera habitado na cidade e talvez mesmo pertencido á classe elevada da sociedade. Com effeito, a fórma do seu modesto fato, a extrema elegancia de seus menores gestos ou qualquer cousa que se não poderia explicar testemunhavam ao menos que ella recebera boa educação.

Suas feições, ainda que um pouco magras e tostadas do sol, eram notavelmente finas e regulares, e em seus grandes olhos azues e no sorrir imperceptivel que lhe enrugava os labios denunciava-se uma alma affavel e sensivel.

Depois de ter varrido a calçada, entrou em um quarto rente do chão e continuou um serviço já começado. Um silencio absoluto a cercava; estava completamente só e nenhum rumor denunciava a presença de qualquer vivente, até que o berregar de uma cabra se ouvio pelo lado detraz da casa. Então a rapariga disse baixinho:

— Sim, Mieken, meu pobre animalsinho, não me esqueço de ti, mas tudo tem seu tempo. Hoje poder-te-has fartar quanto quizeres. A'manhãa é o dia solemne... Vinte e um de maio, dia de Santa Lourença! Ah! já lá vão quatro annos!.. quatro annos. Eu vi-o partir; estava alli junto á grade de ferro. Elle tremia e seus olhos brilhantes me diziam o quer que fosse. Ah! eu não o comprehendia! E agora, agora, é talvez morto!

Soltou um suspiro. Commovida por esta dolorosa recordação, interrompeu o seu trabalho, aproximou-se da parede, da qual pendia um pequeno crucifixo, e ficou alli com as mãos postas.

Este quarto tinha um aspecto singular, e mostrava, a par do traje d'ella, os vestigios de uma riqueza passada. Junto do fogão, onde crepitava e ardia um fogo de troncos de vidoeiro, tudo era simples. Havia alli duas ou tres cadeiras ordinarias e uma mesa de pinho branco; mais para o interior e em frente de uma secretaria de mogno coberta de papeis notava-se uma grande cadeira com as costas esculpidas e estofada de velludo de Utrecht, roçado por longo uso. Diversos pequenos objectos, que constituem luxo nas casas ricas, e alguns ornamentos evidentemente feitos por mãos de mulher, provavam que havia alli empenho em dar ao aposento um aspecto agradavel e de confôrto.

A rapariga voltou-se e pegou outra vez na vassoura. A oração tinha-a sem duvida consolado, porque a expressão do rosto era serena e ella sorria-se varrendo activamente o quarto.

Espanejou cuidadosamente a secretaria, arrumou os papeis um pouco em desordem e depois deitou agua a ferver em uma cafeteira que collocou sobre o brazido; poz na mesa duas ou tres tigellas, cortou algumas fatias de um grande pão de centeio e ficou em profunda meditação.

— Que singular sonho, disse ella momentos depois, que tive esta noite, que me fez chorar de alegria! Elle tinha voltado; estava na minha presença com o mesmo olhar profundo, a mesma timida expressão, a sua voz doce e commovida. Não tinha havido nada do que aconteceu; meu pai estava com boa saude e rico... E' preciso affastar de mim estas loucas ideias... Todavia consola-me a lembrança de que o seu amor por mim não o terá tornado completamente infeliz. Deus permitta que elle me esquecesse depressa. Mas seria isso possivel? A primeira impressão de um amor ainda virgem... Mas onde se achará elle? Viverá ainda?

Enfraquecera-lhe a voz e tornava-se quasi indistincta mesmo para ella.

Sempre pensativa, sahio lentamente pela porta detraz, tomou uma foucinha que pendia da parede e entrou no jardim.

Alli operára-se uma mudança notavel. De todas as arvores e plantas de luxo que copavam as veredas sinuosas apenas restavam algumas insignificantes encostadas ao muro que cercava todo o jardim. O terreno estava dividido em quarteirões por meio de ruas alinhadas e convertido em horta. Havia alli batatas, favas, ervilhas, alface e outros legumes, mas não arbustos ou flores, a não ser de longe a longe um arbustosinho, cujas flores vermelhas pendiam em fórma de cacho para o sólo.

Ao fim do jardim parou de costas viradas para um banco cercado de verdura, sobre o qual uma parte gasta pelo uso indicava que alguem ahi se assentava habitualmente.

A seus pés, junto de um quarteirão de alfaces cercado de uma orla de buxo, vegetavam algumas flores simples, e no meio dellas elevava-se um lindo arbusto, cuja copa estava tão carregada de flores pendentes, que parecia uma chuva de perolas vermelhas como coraes. Era sobre este arbusto tão cuidadosamente tractado que ella tinha o olhar fixo.

Um brilho extraordinario illuminava-lhe o rosto, o sorrir era cheio de enthusiasmo, e ainda que a sua expressão era socegada e pensativa, toda a alma parecia concentrada nos olhos.

Decididamente achava-se debaixo da influencia de uma poderosa recordação, porque logo se inclinou sobre o arbusto, colheu uma flor, levou-a tremendo aos labios, metteu-a no seio, e ergueu as mãos e os olhos para o céo. Imploraria ella a protecção de Deus para um amigo ausente, cuja recordação vivia n'aquellas flores?

Deu um suspiro e meneou a cabeça com amargora, como se lhe fosse penoso deixar aquelle lugar; mas o dever ordenava-lh'o; tinha que tractar dos arranjos da casa.

Dirigio-se por uma vereda, onde havia um pequeno campo de trevo, e ajoelhou-se. Ceifou com tanta perfeição, como se toda a sua vida fosse esse o seu mister, uma porção de trevo, fez um feixe e levou-o para o pequeno curral atraz da casa.

A cabra, ouvindo-a aproximar, poz-se a balar.

— Toma, minha boa Mieken, disse a rapariga deitando o pasto ao animal impaciente, aqui tens os teus bolinhos de Karmesse, tão moles como manteiga! Sempre te parece que me esqueço de ti! Não tenhas medo d'isso, tu que dás o leite fresco de que meu pai tanto gosta! Hoje come quanto quizeres; é o dia dos annos de minha mãi... Ah! mas eu demorei-me; já te vou mungir, meu animalsinho.

Dirigio-se á casa e voltou com uma caneca. Ajoelhando sobre um feixe de palha limpa, poz-se a mungir a cabra e a dizer, como fallando comsigo mesma:

— Olha, Mieken, não te incommodo. Não sabes? Vamos tentar ainda uma vez se meu pai se poderá curar com bons medicos... A'manhãa, quando a diligencia de Hollanda passar, elle irá com a mamã á cidade, a fim de consultar o medico mais acreditado. Faz-se muita despeza, muita; mas para que quer a mamã as suas joias? N'esta insulação não vemos ninguem. Esta tarde, Mieken, festejo os annos da mamã. Ella de certo não espera por um presente; porém eu tenho trabalhado de noite sem ella saber e com o producto do meu trabalho comprei na cidade um lindo lenço de pescoço. Ella ficará admirada e chorará de contentamento. E depois, se o medico da cidade lhe der boas esperanças, oh! então o dia de Santa Lourença d'este anno será ainda um dos bons de nossa vida!... Bem, agora basta, Mieken.

Levantou-se e entrou em casa.

(*Continuar-se-ha*)

## Projecto de juncção do Amazonas ao Prata

COM O FIM DE LIGAR, PELO INTERIOR, AS PROVINCIAS DO PARA' E AMAZONAS A' DE MATTO GROSSO E CONSIDERADO ESPECIALMENTE DEBAIXO DO PONTO DE VISTA MILITAR, COMO MEIO DE DEFEZA DAS FRONTEIRAS DO BRASIL, POR EDUARDO JOSE DE MORAES, 1º TENENTE DO CORPO DE ENGENHEIROS.

(Conclusão.)

VI

PONTO DE VISTA MILITAR.

O Brasil, pela sua vastidão e seus immensos recursos, como o mais poderoso Estado da America do Sul, é chamado a exercer, e exercerá indubitavelmente, grande preponderancia nos destinos desta parte do continente americano.

Limitado ao norte e ao sul como a oeste por pequenos Estados, regidos por formas de governo differentes do seu, e altamente ciosos de sua independencia, alimentam a maior parte destes Estados, contra o Imperio, a mais clara e evidente má vontade.

Apontando, infelizmente, os exemplos, que registra a historia, julgam que a politica americana do Brasil, generosa até a saciedade, tende a preparar, um futuro mais ou menos proximo, ou a absorpção de parte ou de algum delles, ou então o exclusivo de uma influencia perniciosa.

E se não ignoram que a época das conquistas já passou, especialmente para a livre America, não confiam com tudo que a generosidade do grande imperio americano seja garantia sufficiente á integridade de seus territorios.

Dessa injustiça flagrante, contra a qual protesta energicamente o passado, resulta como consequencia, a má vontade, de que acima fallâmos.

E se esta má vontade não se tem traduzido mais frequentemente em actos aggressivos, é isto devido a um concurso de circumstancias especiaes.

A anarchia e a guerra civil, o peior dos flagellos das nações, porque são elles continuamente dilacerados, a ponto de serem taes males considerados já como endemicos destes paizes, e sobretudo, os poucos recursos, de que ainda podem lançar mão, são as principaes causas, que tem actuado e actuam ainda, para que o Brasil não tenha sido, com mais frequencia, inquietado por seus bellicosos vizinhos.

O Paraguay, porém, excepção da America, pelo deploravel systema de theocracia japonica, que presidio a sua fundação, arrastou o Imperio a essa calamitosa guerra actual.

« O que succedeu com o Paraguay, escrevia recentemente um illustrado representante da nação, Dr. Tavares Bastos, nos sirva de aviso. »

A Bolivia é fraca; tambem o era o Paraguay; e entretanto ahi estão gastas dezenas de mil contos, ahi está operado o orçamento, ahi está a questão financeira aggravando uma situação politica e embaraçando o progresso nacional.

A Bolivia será realmente fraca, attendendo-se á sua e a nossa posição geographica?

Primeiramente ella pode invadir Mato-Grosso, e zombar impunemente de nossas aggressões; é mais inaccessivel para nós do que o Paraguay.

Póde insultar-nos e não ser efficazmente punica.

Cumpre, pois, que o mais vasto e poderoso Estado da America do sul saia desta anormal e desgraçada situação.

A realisação da linha de navegação, projectada, facilitaria enormemente a solução deste problema, se não o resolvesse satisfactoriamente. Com o concurso desta via fluvial, estaria o Brasil, senão a coberto de alguma invasão das pequenas republicas, suas vizinhas, e isto pela immensa extensão de suas fronteiras, ao menos em estado de poder castigar immediatamente as menores violações do seu territorio, e sem que se tornasse preciso, correndo em defeza de seus foros de nação soberana, ir impetrar a benevolencia de paizes estrangeiros.

Completadas convenientemente as fortificações dos pontos estrategicos desta grande linha defensiva, que em tempo de guerra se transformaria admiravelmente em excellente base de operações, e mediante concurso de uma flotilha encouraçada, ficaria, em minha opinião, não só completamente defendido o Brasil pelas suas fronteiras, como tambem livre em seus movimentos para tomar a offensiva, caso o exigissem as circumstancias da guerra.

O fim estrategico da grande linha é, pois intuitivo: cobrir a fronteira com a Bolivia, a parte occidental da provincia de Mato-Grosso, e dahi n'um momento dado com o auxilio do vapor, avançando rapidamente quer ao norte como ao sul, pelos rios Madeira e Paraguay, poder acudir vantajosamente em um ponto das que o Imperio, ao norte com as republicas do perú, Equador, Nova Granada e Venezuela, pelos rios Solimões (Alto Amazonas), Içá, Hyupurá e Negro, e ao sul com o Paraguay, pelo deste nome.

As posições fortificadas que existem actualmente na linha projectada são: o forte de Nova Coimbra, no baixo-Paraguay, o forte do Principe da Beira, no baixo Guaporé e no Amazonas, além das fortalezas de Macapá e Barra na foz, o forte de Curupá, a fortaleza de Obidos, e as fortificações de Tabatinga.

No rio Negro existem tambem os fortes de S. Gabriel, S. José de Mirabitanas e no rio Branco o de S. Joaquim.

Estes tres ultimos se achão, segundo informações, em completo estado de decadencia.

A cidade de Mato-Grosso, antiga capital da provincia do mesmo nome, situada a 15 de latitude sul, acha-se pelos rios a igual distancia dos fortes de Nova Coimbra e Principe da Beira. Esta distancia é de pouco mais ou menos 180 leguas.

Do forte do Principe da Beira á foz do Madeira, no Amazonas, a distancia é superior a 300 leguas. Convinha, pois, que neste espaço fossem construidas algumas fortificações em pontos convenientes, como sejam, por exemplo, abaixo da cachoeira de Santo Antonio e na foz. Além dos pontos estrategicos, acima considerados, existem outros não menos importantes, e que deveriam ser igualmente defendidos senão com fortificações permanentes, ao menos com fortificações mixtas, de terra e madeira, que são excellentes e de longa duração, sendo convenientemente conservadas.

Esses pontos são do lado das vertentes do Prata, no Rio Paraguay, as embocaduras dos rios Miranda e S. Lourenço, para cobrir este ponto a capital, a cidade de Cuiabá, e aquelle as colonias militares que foram fundadas em seu valle.

Nesse mesmo rio Paraguay a foz do Jauarú e Villa Maria, cobrindo esta excellente posição todo o Alto Paraguay, e aquelle ponto a cidade de Mato Grosso.

Esta ultima cidade, por onde deveria passar a linha de juncção das duas grandes bacias hydrographicas, conforme a importancia de seu futuro desenvolvimento, deveria igualmente ter suas fortificações. Do lado das vertentes do Amazonas os outros pontos importantes são no rio Madeira, Crato e Baetas e finalmente Borba, a 25 leguas da foz.

Para fundamentar a necessidade das fortificações neste pontes, citaremos aqui a seguinte opinião de Fallot:

« Si les fleuves restent navigables à une grande distance dans l'interieur du pays pour des batiments de haut bord, une seule place ne sera même pas suffisante, et il faudra des redoubler, de crainte qu'une armée de debarquement ne prenne le fleuve pour ligne d'invasion, sa marine superieure lui assurant la liberté des communications et la largeur du concours d'eau, la mettant à l'abri sur un de ces flancs, ce qui lui permettrait de s'avancer avec plus de hardiesse.

« Ceci serait indispensable surtout si le cours du fleuve suivait la direction des frontières à deux ou a trois marches de l'interieur, puisque l'armée navale combinerait alors ses mouvements avec ceux de l'armée de terre, et celle-ci marcherait avec confiance sure de retrouver une nouvelle ligne d'operation á quelque distance de sa base, si la première venait á etre interceptée.

« C'est aussi d'aprés cette consideration qu'on appelle par plusieures places successives l'extremité d'une frontière, que aboutit à la mer, le soutien d'une flotte maitresse de la mer etant un des plus energiques qu'une armée offensive puisse esperer. »

Tabatinga, em frente ao Perú, 15 de junho de 1867.

## UM POUCO DE TUDO

UM PEDIDO DE CASAMENTO. — Refere o *Internacional* as anecdotas seguintes:

Uma simples indiscripção de um jornal provinciano causou uma grande excitação da melhor sociedade de Londres.

Annunciou o *Leeds Mercury* algun dias que uma mocinha dos arredores de Leeds, formosa, amavel e immensamente rica chegara a Londres em circumstancias singulares.

Esta moça cujo nome de familia o periodico em questão occulta é victima de seus milhões. Não crê no desinteresse dos que a requestam. Não vê na solicitude dos que a cercam senão motivos sordidos e uma cobiça indigna.

Ella quer ser amada pelo que é e não pela sua fortuna. Por isso embarcando no caminho de ferro chegou a Londres onde entrou para uma casa de modas como caixeira de escripta. Veste-se com excessiva simplicidade, e sua propria patroa ignora sua posição.

Espera que um mancebo seduzido pelos seus atractivos pessoaes conquiste seu rebelde coração.

Mas oh! dôr! a indiscripção de *Leeds Mercury* perdeu tudo.

Ha uma semana tem casado 22 caixeiras de escripta na parochia de S. Jorge; 42 na de Maryleboné, etc.

Neste andar não ficará uma só caixeira de escripta solteira e o melhor meio de casar deve ser a acquisição de semelhante lugar.

OUTRO.— Domingo passado, John Muggy de Chelsea passeiava com Maria Whiteley encantadora filha de um serrador, na grande alameda que desemboca no parque de Battersea.

Os dous jovens passadores desceram para as margens do Tamisa e ahi contemplavam a corrente, cujas aguas pouco limpidas vinham bater em seus pés.

O coração de John se fundia; ha muito que seus labios timidos recusavam pronunciar a palavra magica. Emfim decidio-se.

Maria acolheu a confissão com uma gargalhada cheia de franqueza. John de olhos lacrimosos instava para que ella o aceitasse por esposo, declarando que se persistisse em uma cruel recusa elle se atiraria ao Tamisa; esta ameaça, porém, não produzio effeito.

John ferido na alma e desesperado entra no rio, caminha depois para o seu leito até que a agua gelada lhe chegasse aos hombros; com tudo antes de por em pratica seu sinistro projecto, recua e exclama tremendo de frio.

— Quer, ou não casar comigo?

— Não!

Então elle mergulha; depois, ficando com a agua pela barriga, grita ainda uma vez.

— Quer ou não?

— Não!

Outro mergulho. Desta vez John deixa apenas um annel de seus cabellos na superficie das aguas como para servir de uma ultima supplica.

Eis, porém, que o nosso excentrico debatendo-se deixa sahir a cabeça do liquido elemento e grita pela derradeira vez; não podendo conter o choque dos dentes uns nos outros.

— En... tão... quer... ou... não?

— Não!

Esta resposta pareceu produzir em John uma grande impressão.

— Pois bem, não me importo... disse elle nadando vigorosamente para a margem. Seria a senhora tão tola em acreditar que eu John Muggy me afogasse por sua causa? Boas! e diabo me leve se cahir em outra!

John transido sahio do Tamisa e correu a bom correr até á casa onde chegou indubitavelmente muito molhado, porém com mais juizo do que quando della sahio.

ESQUADRAS INGLEZA E AMERICANA. — O *Internacional* de Londres, examina do seguinte modo a composição e a força das esquadras inglezas e americanas:

No momento em que graves complicações parecem dever surgir entre a Inglaterra e America, julgamos interessante dar aos nossos leitores um quadro comparativo das forças navaes destas duas nações.

Segundo uma estatistica official publicada pelo almirantado de Londres, a marinha ingleza compunha-se, em 1867, de 679 navios, assim classificados:

312 náos de linha, fragatas e corvetas á vapor.

72 navios de vela de differentes classes.

105 canhoneiras.

110 navios empregados no serviço dos portos de guerra.

72 guarda costas ao serviço das alfandegas.

Não contando 24 navios actualmente em construcção ou em via de armamento; e estes 24 vasos comprehendem o Capitão, o Hercules o Monarcha, etc. que são couraçados, e alguns dos quaes são do terrivel systema do capitão Cole; e que teem cada um doze desses gigantescos canhões recentemente inventados.

Destes 679 navios havia no anno passado 265 espalhados por todos os mares do globo. Sabe-se, além disso, que a politica ingleza tem a peito mostrar a bandeira britanica, as mais vezes possivel, nos mais pequenos portos, nas mais pequenas bahias que orlam as praias do Oceano. Mas com o vapor não ha nada mais facil do que concentrarem-se n'um determinado ponto os navios, aos quaes o telegrapho dará ordem de se incorporarem a tal ou tal não almirante. Finalmente os navios estão sempre arregimentados, por assim dizer, a uma esquadra. Ha, por exemplo, a esquadra dita do Canal, que cruza na Mancha, ou está ancorada nos portos da costa sul da Inglaterra; ha a esquadra do Mediterraneo, as do Atlantico Septentrional, do Pacifico, etc.

Quaes são, comparadas aos 679 navios da Inglaterra, as forças navaes dos Estados-Unidos?

No fim da guerra civil, em 1865, o Norte contava com 600 navios de toda a especie. Todos os navios em mão estado foram logo vendidos, assim como agora se decidio a venda de alguns navios ainda excellentes mas que os americanos não julgam bons para elles, e que todavia a Russia, a Prussia, a Italia vão-se disputar nos leilões.

Em 1867 a esquadra dos Estados-Unidos compunha-se de 294 navios assim classificados:

31 navios de primeira classe com 686 canhões.

48 navios de segunda classe com 656 canhões.

80 navios de terceira classe com 831 canhões.

135 navios de quarta classe com 390 canhões.

294 navios de todas as classes com 2,553 canhões e dahi para cima.

A esta lista ha a accrescentar uma segunda que comprehende todos os navios em construcção ou em via de armamento, nos Estados-Unidos. Estes vasos são em numero de 45 e serão armados de 535 canhões.

Com estes a esquadra americana teria um total geral de 339 navios de todas as classes com 3,093 canhões.

E' uma cifra na apparencia, inferior aos 700 navios da Inglaterra; mas na sua estatistica os americanos não fazem figurar os guardas-costas e navios ao serviço das alfandegas. Apenas mencionam os vasos que podem entrar em combate.

As forças navaes são pois quasi iguaes entre a Inglaterra e a America. A valentia é tambem igual; porque os Estados-Unidos tem tambem os seus Nelson, os seus Collingwood, nas pessoas de Porter, Ferragut, que para dirigir melhor a sua esquadra no ataque dos fortes de Mobile, fez-se amarrar á extremidade superior dos mastros do monitor que levava a bandeira almirante.

FRATRICIDIO.—A pequena communa de [illegible] (Belgica) foi theatro, ha dias, de um fratricidio commettido em [illegible] circumstancias.

Um individuo, cujas faculdades mentaes andavam ha muito desarranjadas, chamado Loots, tinha implacavel odio a seus irmão e cunhado, e não se passava dia em que não proferisse ameaças de morte contra elles. Estes, conhecendo o estado do pobre louco, riam-se das suas ameaças e não lhe davam a menor consideração, quando ultimamente Loots, armado de um mangoal, entra precipitadamente n'uma sala onde estavam os irmão e cunhado, e descarrega sobre elles uma violenta pancada, que lhe contunde o braço direito. Trava-se logo uma lucta entre os tres irmãos, lucta em que Loots recebe na cabeça uma pancada do mangoal, que o estende morto no chão.

IMPERADOR MAXIMILIANO.—As reliquias do imperador Maximiliano, levadas a Vienna pelo Dr. Basch, foram destribuidas pelas differentes pessoas relacionadas com o fallecido imperador pelos vinculos de parentesco ou amisade, segundo as suas ultimas disposições, escriptas na vespera da sua morte.

A imperatriz Carlota recebeu o annel de casamento.

O imperador d'Austria a cruz de cavalleiro da ordem mexicana d'Aguia, fundada por Maximiliano, juntamente com uma medalha de oiro com a imagem de Nossa Senhora do Guadalupe, as quaes tinham sido usadas por Maximiliano.

A grã-duqueza Sophia recebeu dous anneis e o escapulario atravessado por uma bala, assim como um retrato bordado que as damas de Queretaro offereceram a Maximiliano na sua entrada nesta cidade.

O archi-duque Francisco Carlos recebeu o rosario que o imperador Maximiliano tinha nos seus ultimos momentos.

A rainha de Inglaterra um medalhão com uma trançasinha dos cabellos da imperatriz Carlota.

O rei dos belgas a cruz de cavalleiro da ordem de Guadalupe, que o imperador trouxe ao peito durante o cerco de Queretaro.

GIGANTES VEGETAES.—Ha em Alonville-Belefosse (França) um carvalho cujo tronco mede na sua base 11 metros de circumferencia; deve ter mil e cem annos, segundo a experiencia que demonstra que esta arvore engrossa um centimetro por seculo.

Apezar d'esta idade respeitavel, é ainda muito mais novo do que aquelle que possue a communa de Montravail, cuja circumferencia ao nivel do sólo é de 20 metros.

Este gigante do reino vegetal, foi pois, contemporaneo dos Druidas, devendo contar dois mil annos de existencia.

ENSINO EM HESPANHA.—No primeiro trimestre de 1867 havia em Hespanha 7,340 escholas elementares publicas nas diversas provincias do reino, desde a de Burgos que contava 667, até a de Gerona, que só tinha 2: e concorreram a ellas 174,463 alumnos do sexo masculino e 74,061 do feminino.

O numero das escholas particulares no dito primeiro trimestre era de 708, concorrendo a elias 8,926 varões e 271,568 femeas.

VISITANTES JAPONEZES.—Chegou a Paris e hospedou-se no grande hotel da Europa uma princeza japoneza, viuva, com duas filhas formosisimas, que teem sido o assumpto de conversação este inverno em todos os circulos aristocraticos de Paris.

E' escusado dizer que a princeza viuva é riquissima, como o são todos os principes japonezes, e por isso talvez não falte algum Parisiense que trate de introduzir-se na familia, ainda que seja d'outra raça e além d'isso idolatra. O que importa é cahir em graça; é cousa sabida que o amor ás feras domestica.

Parece que um dia d'estes serão apresentadas a mãi com as duas filhas ao imperador, que não deixará de fazer-lhes o cordial acolhimento que costuma a todos os forasteiros.

PARRICIDIO.—Nas audiencias geraes de Cantal (França) foi julgado ha dias um crime de parricidio.

Um cultivador de Oresyrette, Guilherme Gendre, de 74 annos de idade, quiz casar seu filho Lourenço com uma mulher rica, afim de, com o dote d'esta, desempenhar a casa; mas Lourenço não acceitou este contracto e declarou que só casaria depois da morte de seu pai.

Este, depois de varias questões com Lourenço, declarou-lhe que ia pôr seu genro Mallet, á frente dos negocios da sua casa, deixando-lhe além disso, por sua morte, a terça de alma.

Lourenço resentio-se de tal modo com esta declaração que concebeu logo o horrivel plano de tirar a vida ao autor dos seus dias, e pô-lo em seguida em pratica.

Uma noite foi esperar o pai ao caminho e descarregou-lhe á queima-roupa um tiro de espingarda.

O desgraçado velho recebeu tres balas, das quaes uma quebrou-lhe o braço direito, a outra atravessou-lhe o coração e a terceira offendeu-lhe o figado.

ESQUADRA BRASILEIRA NO PARAGUAY.—A nossa esquadra actualmente no Paraguay compõe-se de 36 navios com 183 peças, a saber:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Canh. | Belmonte | 8 | canhs. | 129 | homs. |
| » | Pernahyba | 8 | » | 141 | » |
| » | Maracanan | 2 | » | 89 | » |
| » | Mearim | 8 | » | 187 | » |
| » | Magé | 8 | » | 140 | » |
| » | Itajahy | 6 | » | 79 | » |
| » | Beberibe | 8 | » | 164 | » |
| » | Iguatemy | 5 | » | 120 | » |
| » | Araguary | 8 | » | 82 | » |
| » | Ivahy | 6 | » | 101 | » |
| » | Ypiranga | 8 | » | 79 | » |
| Vapor | Taquary | 2 | » | 97 | » |
| » | Chuy | 2 | » | 73 | » |
| » | Tramandahy | 2 | » | 44 | » |
| » | Onze de Junho | 2 | » | 83 | » |
| » | Lindoya | 1 | » | 22 | » |
| » | H. Martins | 6 | » | 100 | » |
| » | Greeghnalgh | 2 | » | 100 | » |
| Encor. | Brasil | 8 | » | 145 | » |
| » | Tamandaré | 6 | » | 120 | » |
| » | Barroso | 7 | » | 149 | » |
| » | Bahia | 2 | » | 147 | » |
| » | Herval | 2 | » | 134 | » |
| » | Lima Barros | 4 | » | 171 | » |
| » | Colombo | 8 | » | 132 | » |
| » | Mariz e Barros | 2 | » | 124 | » |
| » | Cabral | 8 | » | 130 | » |
| » | Silvado | 8 | » | 130 | » |
| Bomb. | Pedro Affonso | 3 | » | 43 | » |
| » | F. de Coimbra | [illegible] | » | [illegible] | » |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | » | [illegible] | » |
| Patac. | Iguassú | 4 | » | 37 | » |
| Brigue | Pepery-assú | 4 | » | 32 | » |
| Monit. | Alagoas | 1 | » | 60 | » |
| » | Rio Grande | 1 | » | 60 | » |
| » | Pará | 1 | » | 60 | » |
| | | 183 | | 3,719 | |

*Recapitulação.*

10 encoraçados.
1 corveta.
3 monitores.
2 bombardeiras.
11 canhoneiras.
7 vapores.
1 patacho.
1 brigue-escuna.

Além d'estes navios tem de reunir-se á esquadra duas das quatro novas canhoneiras ultimamente chegadas da Europa, as quaes vão estacionar no alto *Uruguay*.

NOVA LITTERARIA.—O Sr. Antonio Feliciano de Castilho fez leitura em casa do Sr. Mendes Leal da sua traducção da comedia de Molière *Les femmes sages*, a que deu por titulo *As sabichonas*. Escusado é dizer que foi vertida em portugues de lei o que é um novo primor litterario do illustre poeta.

O Sr. Castilho passou a acção para a actualidade, modificando e ampliando em muitos pontos a obra do notavel escriptor francez.

MANUAL DO DIREITO CIVIL PORTUGUEZ SEGUNDO A NOVISSIMA LEGISLAÇÃO.—Está quasi concluida a impressão do primeiro volume d'esta obra escripta pelo Sr. Dr. Bruschy, advogado em Lisboa, e auctor das *Annotações a Waldeck*; bem conhecidas dos que se applicam ao estudo de direito romano. E' destinada a supprir a falta de tratados juridicos conformes ao novo codigo civil que começa vigorar a 22 do corrente.

Esta obra, de grande utilidade, comprehenderá 3 volumes.

ACCIDENTES E SUICIDIOS.—Dados estatisticos colligidos por ordem da administração superior de Paris, dão as seguintes cifras relativas aos accidentes, suicidios e tentativas de suicidios que tiveram logar durante o anno passado em Paris e nos arredores.

O total dos accidentes elevou-se a 3:934, sendo 3:454 em Pariz e 480 nos arredores.

N'este total os accidentes de carruagens foram quanto á capital, em numero de 1:438 e custaram a vida a 108 pessoas (70 homens, 15 mulheres e 14 crianças).

Quanto aos accidentes provenientes de outras causas, o numero das pessoas mortas é de 682, decompondo-se d'este modo: Paris 505 (homens, 363; mulheres, 64; crianças, 78); arredores 177 (homens, 109; mulheres, 43; crianças 25.)

O numero dos feridos foi de 1:673, assim repartidos: Paris 1:461 (homens 1:173; mulheres 156; crianças 132); arredores 212 (homens 177; mulheres 15; crianças 20.)

Do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1867, os suicidios em Paris foram em numero de 700. Eis como se decompõe este total; homens casados 79, viuvos 22, celibatarios 410, homens cujo estado se ignorava 70. Mulheres casadas 38, viuvas 24, solteiras (maiores e menores) 39, mulheres cujo estado se ignorava 3. Menores de 16 annos, 7, de ambos os sexos.

Os mezes de maio, junho, outubro e sobre tudo abril foram aquelles em que se deram mais casos da terrivel monomania do suicidio. Durante o mez de Abril houve 92 suicidios, sendo 64 de celibatarios; no mez de outubro a cifra desceu a 74, depois a 66 no mez de junho e a 59 no mez de maio. O fim do outomno e as proximidades do inverno parece que produziram uma especie de remittencia n'esta terrivel endemia moral, porque novembro foi o mez em que houve menos suicidios; durante estes trinta dias, só houve em Paris 39 suicidios, isto é, dous terços menos que em abril.

CEMITERIO DE MERY-SUR-OISE.—Este cemiterio está a tal distancia de Paris, que os cadaveres são para alli levados em trens especiaes pelos caminhos de ferro.

A locomotiva que imprime o movimento leva um simples mecanismo que, pelo meio do vapor, produz as lugubres notas do «De profundis».

Um individuo vestido de luto, aproximou-se do bilheteiro da estação do caminho de ferro, e disse-lhe:

— Um bilhete de primeira clases para a minha querida sogra que acaba de fallecer.

— Bilhete de ida e volta? perguntou o empregado distrahido, sem se lembrar que se tratava de um defunto.

— Não, não, só de ida. Era muito boa senhora; porém não quero que volta.

CATASTROPHE. — Eis alguns pormenores dados pelo *Diario de Napoles*, ácerca d'uma catastrophe que se deu n'aquella cidade.

Na noite de 28 de janeiro, desabou uma parte do muro que sustenta o terrapleno em que se eleva a caserna de Pizzofalcone; cobrio de terra e destroços as pequenas habitações construidas por debaixo daquelle ponto.

Não é possivel, no momento em que escrevemos, precisar o numero das victimas, nem referir os boatos que correm. Têm sido tirados alguns feridos debaixo das ruinas e levados aos Pellegrinis. Encontraram-se tambem alguns cadaveres horrivelmente mutilados. Continuam as excavações em presença d'um perigo constante de novos desabamentos.

Por felicidade este triste incidente aconteceu ás 7 horas da noite, isto é, no momento em que o caminho começava a ser menos frequentado.

Ainda não se sabe o numero approximado das victimas, porque os que deram algumas informações sobre a catastrophe são soldados que estavam de guarda ao castello do Ovo, os quaes, aterrados por este successo, não estão em estado de fornecer dados precisos ácerca do numero das pessoas que passavam na occasião do sinistro.

Alguem pretendeu que tres carruagens particulares e um omnibus foram sepultados debaixo das ruinas, mas até hoje não tem sido possivel verificar a exactidão do facto.

Por emquanto só foram tiradas tres pessoas vivas, entre as quaes se encontra uma pobre velha.

A commissão provincial poz immediatamente soccorros á disposição da autoridade, afim de acudir ás familias necessitadas feridas pela catastrophe.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44